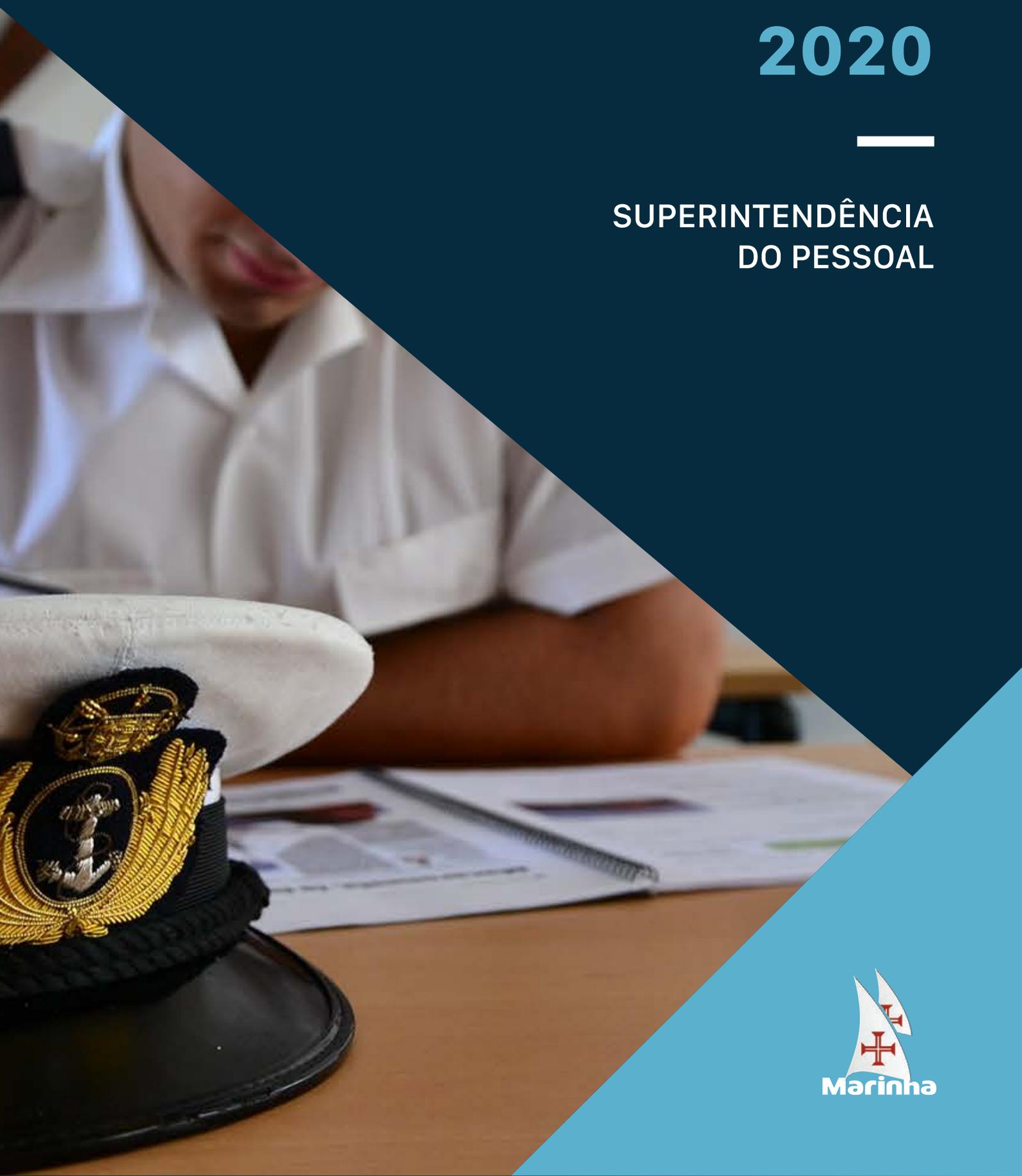


PLANO DE ATIVIDADES 2020

SUPERINTENDÊNCIA
DO PESSOAL



(Página intencionalmente deixada em branco)

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
I. INTRODUÇÃO	6
1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	6
2. MISSÃO E VALORES	6
a. Missão	6
b. Valores.....	6
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	8
5. SERVIÇOS	8
6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS	9
7. PARCERIAS.....	10
II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	11
1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE	11
a. Ambiente Interno	11
b. Ambiente Externo	11
2. VISÃO.....	12
3. MAPA DA ESTRATÉGIA	12
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	13
5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS.....	14
III. ATIVIDADES E RECURSOS	17
1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES	17
2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES.....	17
3. RESUMO SETORIAL.....	18
a. Resumo dos Recursos Financeiros	18
b. Resumo dos Recursos Humanos	20
c. Resumo dos Recursos Materiais.....	20
d. Resumo dos Recursos de Informação	20
4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS	21
5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	21

(Página intencionalmente deixada em branco)



NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades (PA), para além de constituir um imperativo legal previsto no Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, consubstancia-se como um documento de gestão, essencial para a correta tomada de decisão e um referencial para a elaboração do planeamento orçamental.

O PA do Setor Pessoal para 2020 está alinhado com a Diretiva Sectorial de Recursos Humanos 2018 (DSRH) e operacionaliza a estratégia ali vertida. Esta, por seu turno, está alinhada e contribui para a estratégia definida na Diretiva Estratégica da Marinha (DEM).

Neste sentido, para além das atividades de gestão corrente e operacional, o PA 2020 tem uma componente estratégica, consubstanciada numa atividade designada “execução da estratégia”, desagregada por ações, que correspondem às “Linhas de Ação” da DSRH 2018 e em elementos de ação estratégicos, correspondentes às “Iniciativas Estratégicas” da DSRH 2018.

O PA 2020 tem como anexos os dados relativos aos planos de atividades da Superintendência do Pessoal, da Direção de Pessoal (DP), da Direção de Formação (DF) / Centro de Educação Física da Armada (CEFA), da Direção de Saúde (DS) / Centro de Medicina Naval (CMN), da Direção de Apoio Social (DAS), da Direção Jurídica (DJ), da Escola de Tecnologias Navais (ETNA) e da Chefia de Assistência Religiosa (CAR) que mereceram a minha aprovação.

Lisboa, 10 de abril de 2019

O Superintendente

VLADIMIRO JOSÉ DAS NEVES COELHO

VALM



I. INTRODUÇÃO

1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades é constituído por uma parte comum que abrange a atividade deste Setor da Marinha, detalhando em anexos a atividade específica de cada Unidade, Estabelecimento ou Órgão (UEO).

2. MISSÃO E VALORES

a. Missão

A SP tem por missão assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos Recursos Humanos (RH), sem prejuízo da competência específica de outras entidades, designadamente no que respeita ao normativo que rege o pessoal civil e militarizado.

b. Valores

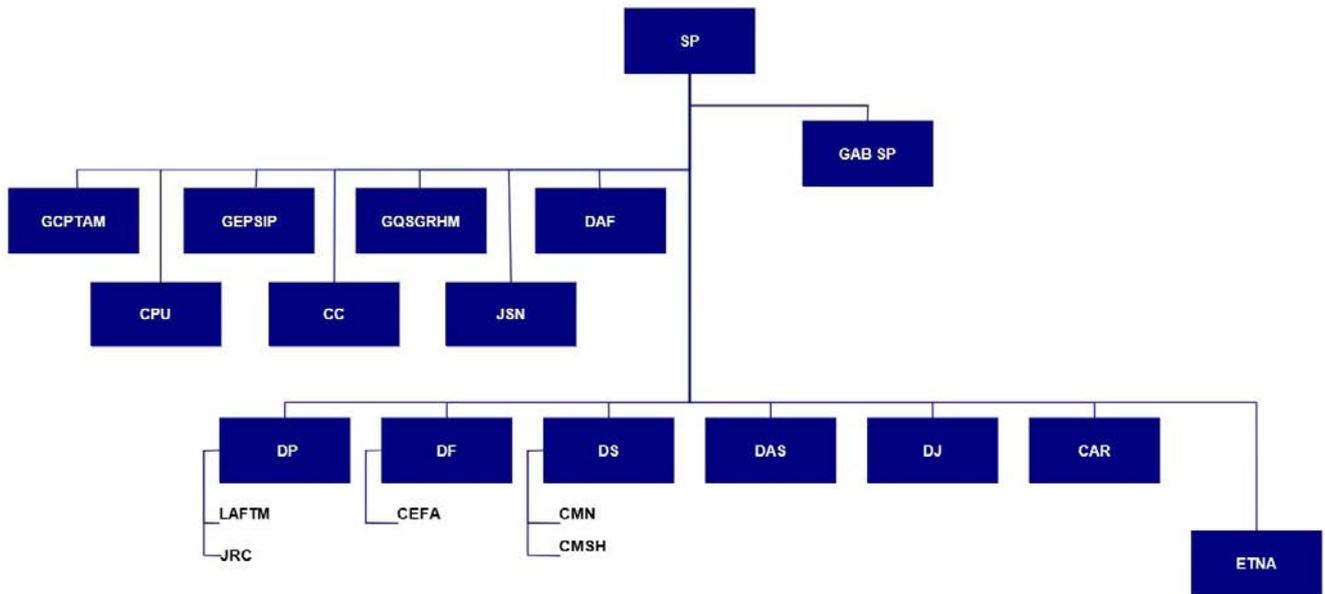
Os militares, militarizados e civis que servem na Marinha norteiam a sua conduta por um quadro de valores onde sobressaem a **disciplina, a lealdade, a honra, a integridade e a coragem**.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A SP compreende o Superintendente do Pessoal, a Direção de Formação (DF) a Direção de Pessoal (DP), a Direção de Saúde (DS), a Chefia de Assistência Religiosa (CAR), a Direção de Apoio Social (DAS) e a Direção Jurídica (DJ).

Na dependência do Superintendente do Pessoal funcionam ainda a Escola de Tecnologias Navais (ETNA), a Junta de Saúde Naval, o Grupo Coordenador para a Prevenção de Toxicodependências e Alcoologia na Marinha e os seguintes órgãos de conselho no âmbito do pessoal:

- O Conselho de Gestão do Pessoal (CGP);
- O Conselho Coordenador da Avaliação do Pessoal do Mapa do Pessoal Civil da Marinha (CCAP-MPCM);
- O Conselho Coordenador do Ensino e da Formação (CCFEF);
- A Comissão Permanente de Uniformes (CPU).



Organograma da Superintendência do Pessoal



4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

A SP é o órgão central de administração e direção (OCAD) da Marinha para a área dos recursos humanos.

À SP compete:

- Implementar e assegurar o cumprimento da execução da diretiva de planeamento de gestão de recursos humanos;
- Elaborar diretivas, planos, estudos, propostas, informações e pareceres relativos à sua área de responsabilidade;
- Assegurar a gestão dos recursos humanos, compreendendo o recrutamento, classificação, seleção, afetação, retenção, formação, avaliação, registo e controlo, sem prejuízo das disposições específicas aplicáveis em matéria de elaboração dos mapas de pessoal civil de outros órgãos;
- Assegurar as atividades de formação, sem prejuízo das competências de outros serviços ou entidades;
- Garantir a administração do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM);
- Implementar e contribuir para a elaboração de doutrina básica da Marinha, na sua área de responsabilidade;
- Elaborar e implementar a doutrina setorial e aprovar os normativos funcionais e técnicos que regulem a administração dos recursos, na sua área de responsabilidade;
- Contribuir para a conceção, desenvolvimento e exploração dos sistemas de classificação ocupacional e de informação de apoio à gestão dos recursos humanos;
- Assegurar as atividades relativas à saúde do pessoal;
- Assegurar as atividades de educação física e desporto;
- Assegurar as atividades relativas à administração da justiça e da disciplina militares;
- Promover o bem-estar e assegurar o apoio social;
- Assegurar as atividades relacionadas com a assistência religiosa na Marinha;
- Assegurar as atividades atinentes à gestão da qualidade do Sistema de Gestão de Recursos Humanos da Marinha (SGRHM).

5. SERVIÇOS

Na qualidade de órgão com a incumbência de assegurar as atividades no domínio da administração dos recursos humanos da Marinha, a SP executa e coordena, neste âmbito, toda a atividade dos OCAD, incluindo os aspetos relacionados com a formação e a saúde, conforme se encontra detalhado nos anexos deste PA.



6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

No quadro seguinte são apresentados os principais destinatários dos serviços da área funcional Pessoal, associados às necessidades e expectativas.

<i>Destinatários</i>	<i>Necessidades e expectativas</i>
CEMA / AMN	RH competentes, preparados e motivados
Pessoal no ativo	Formação, progressão na carreira e apoio na saúde
Reservas e reformados	Apoio na saúde, social e jurídico
Familiares	Apoio na saúde, social e jurídico. Previsibilidade e antecedência nas colocações
Cidadãos	Saída profissional, estágios, formação e valorização
IASFA	Apoio social e gestão de recursos
HFAR	Valorização profissional e apoio na saúde
Estabelecimentos de ensino externos	Habilitações, valorização e estágios
Outros ministérios	Valorização e parcerias
Organizações internacionais	Experiência e valorização
CTM	Experiência e valorização
MDN e EMGFA	Doutrina, gestão de recursos e investimento
Autoridade Marítima	Quantidade, competência e motivação
Componente Operacional	Quantidade, competência e motivação



7. PARCERIAS

Estão estabelecidas diversas parcerias que se encontram formalizadas através de Protocolos com diversas entidades externas à Marinha, públicas e privadas, nomeadamente no âmbito da formação, do apoio social e da saúde.



II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE

Para a definição de uma perspetiva estratégica para o Setor e dos objetivos que a permitam prosseguir, haverá que avaliar, interpretar e compreender, de modo realista e pragmático, as envolventes externa e interna que influenciam, facilitam ou constroem e, em muitas circunstâncias, circunscrevem ou determinam mesmo as possibilidades e os limites de atuação e de intervenção nos domínios de atividades em apreço.

a. Ambiente Interno

Potencialidades

- P1. Disponibilidade e capacidade para a cooperação intersectorial interna e externa.
- P2. Sólido conhecimento institucional.
- P3. Qualidade dos sistemas de formação profissional e de gestão de recursos humanos da Marinha.

Vulnerabilidades

- V1. Recursos Humanos abaixo dos efetivos máximos autorizados, envelhecidos e a prover cargos sem todas as qualificações necessárias.
- V2. Dificuldade de recrutamento e de retenção pessoal.
- V3. Processos consolidados mas não totalmente mapeados.
- V4. Estrutura da Saúde Militar não estabilizada.

b. Ambiente Externo

Oportunidades

- O1. Valor do mar em termos políticos, militares, económicos, culturais, sociais e ambientais.
- O2. Prioridade governativa no investimento no fator humano.
- O3. Desenvolvimento da capacidade formativa nacional e fraca oferta nas áreas formativas no âmbito do mar.
- O4. Aposta governativa na simplificação e otimização de processos e relevância do fator tecnológico na eficácia e eficiência.

Ameaças

- A1. Perfis sociais da juventude em mudança acelerada e redução demográfica na faixa de recrutamento.
- A2. Alterações frequentes do quadro normativo.
- A3. Preferência dos jovens por vínculos permanentes e estáveis.
- A4. Forte investimento nas estruturas de saúde públicas e privadas.
- A5. Atribuição de missões e empenhamentos não planeados de unidades operacionais.



2. VISÃO

Atrair as pessoas, valorizar as carreiras e capacitar a inovação e a mudança na Marinha

3. MAPA DA ESTRATÉGIA

		ATRAIR AS PESSOAS, VALORIZAR AS CARREIRAS E CAPACITAR A INOVAÇÃO E A MUDANÇA NA MARINHA.		
PERSPECTIVAS DE GESTÃO	TEMAS ESTRATÉGICOS	Relevância	Credibilidade	Oportunidades
Missão Cumprir a missão com eficácia ()		CONTRIBUIR para o cumprimento da missão da Marinha assegurando as atividades de administração dos Recursos Humanos		
Operacional Prosseguir o emprego de capacidades e recursos de duplo uso ()		Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação	Contribuir para aumentar a profundidade das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa	Aumentar a relevância e a credibilidade da formação
Estrutural Prosseguir a otimização organizacional ()		Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais	Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos	Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos
Genética Prosseguir a edificação equilibrada e a sustentação das capacidades ()		Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças	Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos	Adequar a doutrina e procedimentos de GRH



4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O1 - Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

Este objetivo reflete a contribuição do setor para a edificação e sustentação das capacidades da componente naval do Sistema de Forças, no âmbito da NATO, através da implementação dos NATO Capability Targets 2017. O efeito pretendido é contribuir para a implementação dos NATO Capability Targets 2017, aumentando assim a credibilidade da componente naval no âmbito da NATO.

O2 - Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos

Este objetivo visa recrutar e reter recursos humanos, em quantidade e qualidade, através da reavaliação dos processos do ciclo de recrutamento, da análise dos fatores de identificação entre as pessoas e a organização, e da valorização dos recursos humanos como elementos fundamentais da organização. O efeito pretendido é promover uma aproximação entre os recursos humanos existentes e as necessidades da organização.

O3 - Adequar a doutrina e procedimentos de GRH

A concretização deste objetivo, fulcral para a inovação da GRH e para a motivação do pessoal, passa pela adequação da doutrina de GRH às necessidades institucionais e ao ambiente externo, e pelo estabelecimento de critérios mais exigentes e ambiciosos nos concursos para incorporação e ingresso, mas também pela divulgação da documentação e do normativo estruturante do SGRHM. O efeito pretendido é melhorar a sustentação do SGRHM de forma integrada e abrangente.

O4 - Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

Este objetivo visa fortalecer o apoio da Marinha à AMN em termos de recursos humanos, para que esta possa exercer, de forma consistente, as suas competências nos espaços costeiros e no mar. Visa, ainda, reforçar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais, designadamente das áreas da formação e do apoio social. O efeito pretendido é o incremento da articulação entre a Marinha e a AMN, bem como o aprofundamento da cooperação no plano interagências.

O5 - Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos

Este objetivo visa aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos de pessoal, contribuindo, dessa forma, para equilibrar os rácios de despesa. Contribuem para este objetivo o ajustamento dos planos de qualificações e das capacidades formativas, centralização de serviços comuns e a desmaterialização de processos. O efeito pretendido é a otimização processual e a racionalização de recursos.

O6 - Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos

Este objetivo visa contribuir para a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos, através da partilha de conhecimento em áreas em que possui saberes únicos ou relevantes e da promoção das atividades desenvolvidas. O efeito pretendido é a aproximação à sociedade e aos cidadãos e o reforço da reputação da Marinha.



O7 - Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação

Com este objetivo pretende-se colocar maior ênfase nos aspetos motivacionais do pessoal, na medida em que o sucesso das reformas em curso está intimamente ligado e dependente da identificação, do envolvimento e do contributo de todos os que servem na Marinha.

O efeito pretendido é incrementar a qualificação do pessoal, promover os valores sociais da Marinha, adaptar e ajustar o apoio social e a assistência na doença das reformas em curso nestas áreas, quer para o pessoal no ativo e respetivos familiares, quer ainda para o pessoal na reserva e na reforma, assim como, promover a Perspetiva de Género como fator sustentado de otimização do desempenho da Marinha.

O8 - Contribuir para aumentar a prontidão das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa

Este objetivo visa aumentar a prontidão de todas as unidades operacionais (navais, de fuzileiros e de mergulhadores) da componente naval do Sistema de Forças, planeando as rendições e a respetiva formação do pessoal tendo em consideração o planeamento das unidades operacionais. O efeito pretendido é o aumento da disponibilidade das unidades operacionais garantindo que todos os cargos são providos.

O9 - Aumentar a relevância e a credibilidade da formação

Este objetivo decorre da necessidade de conferir maior reconhecimento interno e externo às competências obtidas no âmbito da formação, designadamente, no que respeita ao rigor, à exigência e à credibilidade, constituindo um fator crucial para o sucesso das mudanças em curso na Marinha e na sociedade. Neste sentido, a obtenção da certificação de cursos do SFPM constitui um elemento diferenciador positivo que estimula a motivação do pessoal e aumenta a atratividade pela admissão e ingresso. O efeito pretendido é incrementar as parcerias com entidades de reconhecido mérito e promover o reconhecimento dos cursos do SFPM.

5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS

O1 - OS1 - Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

LA101 - Edificar e sustentar de forma integrada as capacidades da Marinha

LA102 - Consolidar a edificação do núcleo CIRC (Computer Incident response Capability) da Marinha

O2 - Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos

LA201 - Ajustar os processos do ciclo de recrutamento para refletir a realidade da sociedade e a representatividade de todo o território nacional

LA202 - Desenvolver uma metodologia de análise e identificação de fatores que promovam a retenção de militares

LA203 - Assegurar a formação e certificação profissional dos recursos humanos

LA204 - Promover estágios curriculares e estágios profissionais



LA205 - Dinamizar os mecanismos internos de fomento da transição bem-sucedida dos militares para as profissões civis, após o período de permanência nas fileiras

O3 - Adequar a doutrina e procedimentos de GRH

LA301 - Promover a melhoria contínua do SGRHM

O4 - Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

LA401 - Otimizar a disponibilização dos recursos necessários em apoio à AMN no cumprimento da sua missão

LA402 - Promover a utilização do potencial do SFPM

O5 - Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos

LA501 - Otimizar os processos no âmbito da GRH

LA502 - Consolidar os processos de gestão da segurança e saúde no trabalho

LA503 - Adequar os planos de qualificação às novas lotações

LA504 - Adequar as necessidades de pessoal aos efetivos autorizados

LA505 - Ajustar a capacidade formativa às necessidades de formação

LA506 - Prosseguir a implementação de aplicações e plataformas digitais

LA507 - Garantir o acompanhamento do desenvolvimento do módulo de Recursos Humanos e Vencimentos do Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIG-DN)

O6 - Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos

LA601 - Incrementar a cooperação ao nível da oferta formativa

LA602 - Alargar a oferta de estágios

LA603 - Promover o conhecimento das potencialidades da Medicina Subaquática e Hiperbárica junto da sociedade civil

LA604 - Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha aos cidadãos

O7 - Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação

LA701 - Promover os valores sociais da Marinha

LA702 - Incrementar a qualificação dos RH

LA703 - Incrementar a eficácia da comunicação interna

LA704 - Promover a modernização dos uniformes

LA705 - Promover a consciencialização da Perspetiva de Género



O8 - Contribuir para aumentar a prontidão das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa

LA801 - Planear rendições e a correspondente formação do pessoal, em função do planeamento das unidades operacionais

O9 - Aumentar a relevância e a credibilidade da formação

LA901 - Promover o reconhecimento formal dos cursos do SFPM, no âmbito das convenções internacionais



III. ATIVIDADES E RECURSOS

1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES

As atividades de gestão estratégicas que concorrem para o objetivo “PESSOAL - Assegurar a Administração do Pessoal” decorrentes da Diretiva Setorial (DS18) aprovada obedecem à seguinte estrutura:

Atividade	2020	2021	2022	2023
Execução da estratégia	258650,00€	18650,00€	18650,00€	18688,00€
Total	258650,00€	18650,00€	18650,00€	18688,00€

2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES

Atividade	2020	2021	2022	2023
Gestão Corrente	3220957,00€	3131438,00€	3131438,00€	3131438,00€
Operacional	5647742,00€	5649503,00€	5538303,00€	5538303,00€
Total	8868699,00€	8780941,00€	8669741,00€	8669741,00€



3. RESUMO SETORIAL

a. Resumo dos Recursos Financeiros

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal				
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan	2020	2021	2022	2023
Atividade: Execução da estratégia				
Direção de Formação	0,00€	0,00€	0,00€	17,00€
Direção de Pessoal	256500,00€	16500,00€	16500,00€	16512,00€
Direcção de Apoio Social	2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
EGM - Direção de Saúde	0,00€	0,00€	0,00€	8,00€
Escola de Tecnologias Navais	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
Sub-Total Atividades	258650,00€	18650,00€	18650,00€	18688,00€
Atividade: Gestão Corrente				
Centro de Educação Física da Armada	309161,00€	296461,00€	296461,00€	296461,00€
Direção de Formação	28300,00€	28300,00€	28300,00€	28300,00€
Direção de Pessoal	294650,00€	294650,00€	294650,00€	294650,00€
Direcção de Apoio Social	56889,00€	56889,00€	56889,00€	56889,00€
EGM - Direção de Saúde	825415,00€	845096,00€	845096,00€	845096,00€
Escola de Tecnologias Navais	978892,00€	866392,00€	866392,00€	866392,00€
Gabinete Superintendente Pessoal	87650,00€	87650,00€	87650,00€	87650,00€
Sub-Total Atividades	2580957,00€	2475438,00€	2475438,00€	2475438,00€
Atividade: Operacional				
Centro de Educação Física da Armada	46000,00€	39000,00€	39000,00€	39000,00€
Direção de Formação	1361260,00€	1361260,00€	1361260,00€	1361260,00€
Direção de Pessoal	889566,00€	889566,00€	889566,00€	889566,00€



Direcção de Apoio Social	48138,00€	48138,00€	48138,00€	48138,00€
EGM - Direcção de Saúde	620700,00€	620635,00€	620635,00€	620635,00€
Escola de Tecnologias Navais	1687834,00€	1687834,00€	1576634,00€	1576634,00€
Gabinete Superintendente Pessoal	35244,00€	25070,00€	25070,00€	25070,00€
Sub-Total Atividades	4688742,00€	4671503,00€	4560303,00€	4560303,00€
TOTAL Fonte de Financiamento	7528349,00€	7165591,00€	7054391,00€	7054429,00€
Fonte de Financiamento: OE - RP do ano com possibilidade de tran	2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente				
EGM - Direcção de Saúde	640000,00€	656000,00€	656000,00€	656000,00€
Sub-Total Atividades	640000,00€	656000,00€	656000,00€	656000,00€
Atividade: Operacional				
EGM - Direcção de Saúde	760000,00€	779000,00€	779000,00€	779000,00€
Sub-Total Atividades	760000,00€	779000,00€	779000,00€	779000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento	1400000,00€	1435000,00€	1435000,00€	1435000,00€
Fonte de Financiamento: PIDDAC - RG não afectas a projectos co-f	2020	2021	2022	2023
Atividade: Operacional				
Escola de Tecnologias Navais	199000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
Sub-Total Atividades	199000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento	199000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€



b. Resumo dos Recursos Humanos

DESCRIÇÃO			EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General		4	5	1
	Oficial Superior		64	72	8
	Oficial Subalterno		150	162	12
	Sargento-mor ou Sargento-chefe		20	39	19
	Sargento		405	339	-66
	Praças		313	284	-29
Militarizados	Polícia dos estabelecimentos de Marinha	Inspetor/Chefe	1	1	0
	Troço de Mar	Manobra	2	2	0
	Troço de Mar	Máquinas	0	1	1
Civis	Técnico Superior		5	8	3
	Assistente Técnico		49	38	-11
	Assistente Operacional		67	46	-21
	Carreira especial informática		3	3	0
	Carreira especial enfermagem		1	0	-1
	Técnicos de diagnóstico e terapêutica e farmácia		0	3	3
	Professor ensino básico e secundário		5	4	-1
TOTAL			1089	1007	-82

Resumo dos Recursos Materiais

Os recursos materiais do Setor Pessoal são os constantes nos anexos a este Plano de Atividades.

d. Resumo dos Recursos de Informação

Os recursos de informação utilizados no âmbito do Setor Pessoal são os constantes nos anexos a este Plano de Atividades.



4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS

Os anexos deste PA foram elaborados pelas unidades ou órgãos na dependência da SP, onde são especificados em detalhe os recursos envolvidos nas atividades que concorrem para a execução do presente Plano.

ANEXO A - Superintendência do Pessoal

ANEXO B - Direção de Pessoal

ANEXO C - Direção de Formação

ANEXO D - Direção de Saúde

ANEXO E - Direção de Apoio Social

ANEXO F - Direção de Jurídica

ANEXO G - Escola de Tecnologias Navais

ANEXO H- Chefia do Serviço de Assistência Religiosa

ANEXO I - Centro de Medicina Naval

ANEXO J - Centro de Educação Física da Armada

5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

AMN- Autoridade Marítima Nacional

CAR - Chefia de Assistência Religiosa

CCAP-MPCM - Conselho Coordenador da Avaliação do Pessoal do Mapa do Pessoal Civil da Marinha

CCEF - Conselho Coordenador do Ensino e da Formação

CGP - Conselho de Gestão do Pessoal

CPU - Comissão Permanente de Uniformes

DAS - Direção de Apoio Social

DF - Direção de Formação



DJ - Direção Jurídica

DP - Direção de Pessoal

DPM - Diretiva de Planeamento da Marinha

DS - Direção de Saúde

DSRH - Diretiva Sectorial de Recursos Humanos

GRH - Gestão de Recursos Humanos

LPM - Lei de Programação Militar

OCAD - Órgãos Centrais de Administração e Direção

OE - Orçamento do Estado

PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

RG - Receitas Gerais

RH - Recursos Humanos

RP - Receitas Próprias

SFPM - Sistema de Formação Profissional da Marinha

SGRH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos

SP - Superintendência do Pessoal



ANEXO A

Superintendência do Pessoal



1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

A Superintendência do Pessoal (SP) é o órgão central de administração e direção ao qual incumbe assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos humanos, da formação e da saúde, sem prejuízo das competências de outras unidades.

A SP compreende o Superintendente do Pessoal, a Direção de Formação (DF), a Direção de Pessoal (DP), a Direção de Saúde (DS), a Direção de Apoio Social (DAS), a Direção Jurídica (DJ) e a Chefia de Assistência Religiosa (CAR).

As competências e estrutura orgânica da SP constam do Decreto - regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho de 2015. A SP compreende o Vice-almirante superintendente, o respetivo Gabinete, o Gabinete de Estudos e Planeamento e Sistemas de Informação do Pessoal (GEPsIP), o Gabinete da Qualidade do Sistema de Gestão de Recursos Humanos da Marinha (GQsGRHM) e a Divisão Administrativa e Financeira (DAF).

Na direta dependência do Superintendente do Pessoal funcionam a Junta de Saúde Naval (JSN), a Escola de Tecnologias Navais (ETNA), os conselhos de classes (CC), e o Grupo Coordenador para a Prevenção de Toxicodependências e Alcoolologia na Marinha (GCPTAM).

Funcionam ainda os seguintes órgãos de conselho, no âmbito do pessoal, o Conselho de Gestão do Pessoal, o Conselho Coordenador da Avaliação do Pessoal do Mapa de Pessoal Civil da Marinha, o Conselho Coordenador do Ensino e da Formação e a Comissão Permanente de Uniformes.

O Gabinete do superintendente (GAB) apoia o superintendente no exercício das suas competências e assegura a assessoria de âmbito administrativo sendo chefiado por um capitão-de-mar-e-guerra.

Ao GEPsIP compete realizar estudos, pareceres, planos e propostas no âmbito da gestão de recursos humanos e assegurar a gestão do sistema integrado de informação do pessoal e coordenar as atividades de informática na estrutura da SP.

Ao GQsGRHM compete estudar, propor e implementar as ações que visam garantir a qualidade do SGRHM.

À DAF compete apoiar a SP e respetivos órgãos no âmbito administrativo e financeiro.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	2	1
	Oficial Superior	10	9	-1
	Oficial Subalterno	6	5	-1
	Sargento	10	10	0
	Praças	15	14	-1
Civis	Assistente Técnico	1	1	0
	Carreira especial informática	2	2	0
TOTAL		45	43	-2

3. RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais da Superintendência estão inventariados no SIGDN, destacando-se, no entanto, os seguintes recursos informáticos:

- Sessenta e quatro computadores desktop;
- Onze computadores portáteis;
- Cinco impressoras de rede;
- Uma impressora pessoal;
- Uma impressora de etiquetas;
- Duas impressoras multifunções/Fotocopiadora;
- Um digitalizador de rede;
- Um digitalizador local;
- Um projetor;
- Uma tela de projeção.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

	SERVIÇOS BÁSICOS	SERVIÇOS ESPECÍFICOS	SERVIÇOS FUNCIONAIS
Software de Uso Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Windows Media Player • Ms-Office Básico • Ms-Office Professional • MS-Outlook • Open Office • Ms-Internet Explorer • Adobe Acrobat Reader • Symantec 	<ul style="list-style-type: none"> - MS-Visio - MS-Project - Adobe Pro - Oracle - Discoverer 	
Software Funcional			<ul style="list-style-type: none"> - MMHS - SIGDN - SIGNET - PDE - SIGAI - Edoclink



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE):

Evento	Local de Destino	N.º de Dias	N.º Elementos da Comitiva	Ajudas de Custo	Bilhete de Avião	Deslocações e Estadas	Transportes Locais	Total
				02.01.04	02.02.13	02.02.13	02.02.13	
RENDIÇÃO DE MILITARES GUARNIÇÃO UNIDADE NAVAL (1º SEMESTRE)	Europa	1	4	448,00	1 906,08	0,00	200,00	2 554,08
RENDIÇÃO DE MILITARES GUARNIÇÃO UNIDADE NAVAL (1º SEMESTRE)	Lisboa	1	4	448,00	1 906,08	0,00	200,00	2 554,08
RENDIÇÃO DE MILITARES GUARNIÇÃO UNIDADE NAVAL (2º SEMESTRE)	África	1	4	448,00	2 200,00	0,00	200,00	2 848,00
RENDIÇÃO DE MILITARES GUARNIÇÃO UNIDADE NAVAL (2º SEMESTRE)	Lisboa	1	4	448,00	1 906,08	0,00	200,00	2 554,08
SAFETY IN HYPERBARIC ENVIRONMENT AND OPERATION OF HYPERBARIC MEDICAL EQUIPMENT	ALEMANHA	5	2	1 250	1 000	0	0	2 250,00
COMMIT MEDICAL & PHARMACEUTICAL USERS GROUP (MPUG)	EUROPA	6	1	800	600	570	170	2 140,00
EVACUAÇÕES MÉDICAS - GUARNIÇÃO UNIDADE NAVAL - EUROPA	Europa	1	7	697,83	4 200,00	0,00	50,00	4 947,83
EVACUAÇÕES MÉDICAS - GUARNIÇÃO UNIDADE NAVAL - NORTE DA EUROPA	Norte Europa	1	6	602,73	4 800,00	0,00	50,00	5 452,73
EVACUAÇÕES MÉDICAS - GUARNIÇÃO UNIDADE NAVAL - AFRICA	Africa	1	7	697,83	7 000,00	0,00	50,00	7 747,83
62ª PEREGRINAÇÃO MILITAR LOURDES	FRANÇA	6	10	1 500	0	6 000	0	7 500,00
EUROPEAN UNDERWATER AND BAROMEDICAL SOCIETY (EUBS) ANNUAL MEETING 2021	ESLOVÁQUIA	5	2	1 200	1 500	1 200	0	3 900,00
SUTENTAÇÃO PILOTOS COLOCADOS MARINHA ALEMÃ (MA)	Bremen	360	3	128 661,00	0,00	0,00	0,00	128 661,00
SUTENTAÇÃO PILOTO COLOCADO ARMADA ESPANHOLA (AE)	Cadiz	360	2	80 504,00	0,00	0,00	0,00	80 504,00
DESLOCAÇÃO PARA EFETUAR EXAMES MÉDICOS ANUAIS - 1º PILOTO MA	Lisboa	5	1	0,00	600,00	0,00	0,00	600,00
COLOCAÇÃO PILOTO INSTRUTOR E 2º PILOTO MA	Bremen	1	2	0,00	1 000,00	0,00	160,00	1 160,00



DESLOCAÇÃO PARA EFETUAR EXAMES MÉDICOS ANUAIS - PILOTO INSTRUTOR	Lisboa	5	1	0,00	600,00	0,00	80,00	680,00
DESLOCAÇÃO PARA EFETUAR EXAMES MÉDICOS ANUAIS - 2º PILOTO MA	Lisboa	5	1	0,00	600,00	0,00	80,00	680,00
DESLOCAÇÃO PARA EFETUAR EXAMES MÉDICOS ANUAIS - 1º PILOTO AE	Cadiz	5	1	0,00	500,00	0,00	80,00	580,00
DESLOCAÇÃO PARA EFETUAR EXAMES MÉDICOS ANUAIS - 2º PILOTO AE	Cadiz	5	1	0,00	500,00	0,00	80,00	580,00
EMBARQUE CADETES 2º ANO NO NRP SAGRES	Timor-leste	3	62	8 863,27	138 694,62	0,00	1 500,00	149 057,89
FORCE HEALTH PROTECTION CONGRESS	FRANÇA	4	2	800	800	960	160	2 720,00
EUROPEAN AFRICAN MILITARY NURSING EXCHANGE	ALEMANHA	5	1	400	400	0	100	900,00
ENCONTRO SAUDE MILITAR - CPLP	AFRICA/AMERICA	3	3	4 800	600	1 080	180	6 660,00
WORLD HEALTH SUMMIT	ALEMANHA-BERLIM	5	1	400	600	500	100	1 600,00
CONFERÊNCIA NATO – NATO COMMITTEE ON GENDER PERSPECTIVES	Bruxelas	6	1	500,35	500,00	760,00	80,00	1 840,35
DESLOCAÇÕES INTERMÉDIAS CARGOS EUA	Lisboa	10	2	0,00	2 500,00	0,00	160,00	2 660,00
DESLOCAÇÃO NO ÂMBITO DO ARTIGO 15º DO RETAFA - CURSO ESTRANGEIRO	Lisboa	10	3	0,00	1 800,00	0,00	240,00	2 040,00
EMBARQUE CADETES 1º ANO NO NRP SAGRES	Japão	3	65	15 486,90	123 890,35	0,00	1 500,00	140 877,25
Total				248 955,91	300 603,21	11 070,00	5 620,00	566 249,12

Plano de Atividades de Representação (PAR):

PAR	Ajudas de Custo	Alimentação - Refeições confeccionadas	Alimentação - Géneros para confeccionar	Prémios, Condec. e Ofertas	Outros Bens	Deslocações e Estadas	Outros Serviços	Total
Atividades	02.01.04	02.01.05	02.01.06	02.01.15	02.01.21	02.02.13	02.02.25	
Reuniões e eventos externos à SP			560,00	500,00	255,00	600,00		1915,00
Reuniões e eventos externos às UEO do Setor			550,00			700,00		1250,00
Organização e participação em eventos desportivos externos à Marinha	750,00			500,00	250,00	2000,00	250,00	3750,00
Total	750,00		1110,00	1000,00	505,00	3300,00	250,00	6915,00



Plano Diretor de Informática (PDI)

O PDI – SP é o documento de referência para o planeamento das atividades relacionadas com a necessária renovação dos recursos informáticos do Domínio do Utilizador (DU), de modo a garantir a sua atualidade funcional. Os montantes necessários à execução do PDI-SP foram encontrados e incluídos no Apêndice 1 ao presente Anexo.

6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

No quadro seguinte apresentam-se os recursos materiais, os recursos humanos e os dias de empenhamento estimados, para a execução das diversas ações e tarefas a desenvolver pela DJ em 2020. Por motivos de simplificação e melhor perceção, os recursos materiais são referenciados em termos de estações de trabalho - workstation (WS).

No tocante aos recursos humanos, sublinhe-se que se adotou a seguinte codificação: Oficial (O), Sargento (S), Praça (P), Civil (C).

2020			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA2.02– Desenv. metod. análise e ident. [...] ret. militares	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	2O+1S	60
LA3.01 – Promover a melhoria contínua do SGRHM	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	2O+1S	120
LA4.01 – Otimizar a disponibilização recursos apoio AMN	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	2O+3S	30
LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	1O+1S	100
LA5.03 – Adequar os planos de qualificação às novas lotações	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	1O+2S	100
LA5.04– Adequar necessidades pessoal aos efet. autorizados	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	1O+1S	150



LA5.06– Prosseguir implem. aplicações e plataformas digitais	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	20	100
LA5.07– Garantir acompanhamento desenv. módulo RHV do SIGDN	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	20	150
LA6.04–Inovar formas comunicação aprox. Marinha aos cidadãos	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	30+2S	80
LA7.01 – Promover os valores sociais da Marinha	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	10+1S	50
LA7.04 – Promover a modernização dos uniformes	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	80	100
Operacional			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Superintendência	42WS	Guarnição da SP	100
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	42WS	Guarnição da SP	150

O Superintendente

VLADIMIRO JOSÉ DAS NEVES COELHO

VALM



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente - CAR	02.01.04	500,00€	500,00€	500,00€	0,00€
		02.01.08.B0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
		02.01.08.C0.00	500,00€	500,00€	500,00€	0,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
	Gestão Corrente - DJ	02.01.04	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
		02.01.08.B0.00	2500,00€	2500,00€	2500,00€	0,00€
		02.01.08.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
		02.01.15	200,00€	200,00€	200,00€	0,00€
		02.01.18	500,00€	500,00€	500,00€	0,00€
		02.01.21	500,00€	500,00€	500,00€	0,00€
		02.02.03	1500,00€	1500,00€	1500,00€	0,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
		07.01.07.A0.C0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	0,00€
		07.01.08.A0.B0	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
		07.01.09.A0.B0	11000,00€	11000,00€	11000,00€	0,00€
	Gestão Corrente - JSN	02.01.04	500,00€	500,00€	500,00€	0,00€
		02.01.08.B0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€



		02.01.08.C0.00	500,00€	500,00€	500,00€	0,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
	Gestão Corrente - SP	02.01.04	5500,00€	5500,00€	5500,00€	0,00€
		02.01.08.B0.00	8000,00€	8000,00€	8000,00€	0,00€
		02.01.08.C0.00	4000,00€	4000,00€	4000,00€	0,00€
		02.01.14	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
		02.01.15	3000,00€	3000,00€	3000,00€	0,00€
		02.01.18	600,00€	600,00€	600,00€	0,00€
		02.01.21	6000,00€	6000,00€	6000,00€	0,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	0,00€
		02.02.09.D0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	0,00€
		02.02.10	350,00€	350,00€	350,00€	0,00€
		02.02.13	1200,00€	1200,00€	1200,00€	0,00€
		07.01.07.A0.B0	7800,00€	7800,00€	7800,00€	0,00€
		07.01.07.A0.C0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	0,00€
		07.01.08.A0.B0	1000,00€	1000,00€	1000,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente		87650,00€	87650,00€	87650,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			87650,00€	87650,00€	87650,00€	0,00€
Atividade: Operacional						
Superintendência	Apoio Externo	02.02.25	3700,00€	3700,00€	3700,00€	3700,00€
	Apoio Jurídico	02.02.25	4700,00€	4700,00€	4700,00€	4700,00€
	Apoio UEO Setor RH	02.02.05.C0.00	6700,00€	6700,00€	6700,00€	6700,00€
		02.02.09.B0.00	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€



		02.02.09.F0.00	1200,00€	1200,00€	1200,00€	1200,00€
		02.02.17.A0.00	1170,00€	1170,00€	1170,00€	1170,00€
		02.02.19.C0.00	5500,00€	5500,00€	5500,00€	5500,00€
	Assistência Religiosa	02.01.21	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.13	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	Sub-Total Ação: Superintendência		25070,00€	25070,00€	25070,00€	25070,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			25070,00€	25070,00€	25070,00€	25070,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			112720,00€	112720,00€	112720,00€	25070,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			112720,00€	112720,00€	112720,00€	25070,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2020	2021	2022	2023
Atividade: Execução da estratégia						
LA2.02– Desenv. metod. análise e ident. [...] ret. militares	IE9– Reforçar sensib. público alvo [...] satisf. interna	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: LA2.02– Desenv. metod. análise e ident. [...] ret. militares			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA3.01 – Promover a melhoria contínua do SGRHM	IE17– Efetuar palestras divulg. SGRHM e comunic. Newsletters	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE18– Rever a doutrina no âmbito da gestão de RH	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: LA3.01 – Promover a melhoria contínua do SGRHM			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA4.01 – Otimizar a disponibilização recursos apoio AMN	IE19- Rever duração comissões e pré-req. qual. cargos AMN	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: LA4.01 – Otimizar a disponibilização recursos apoio AMN			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH	IE23 - Mapear e atualizar os processos na área do Pessoal	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA5.03 – Adequar os planos de qualificação às novas lotações	IE28 - Rever os mapas detalhados de cargos	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE29- Ident. funçs desemp. [...] inscrições ordens profiss.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: LA5.03 – Adequar os planos de qualificação às novas lotações			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



LA5.04– Adequar necessidades pessoal aos efet. autorizados	IE31 - Rever as lotações das unidades em terra	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: LA5.04– Adequar necessidades pessoal aos efet. autorizados		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA5.06– Prosseguir implem. aplicações e plataformas digitais	IE33 - Otimizar e desmaterializar processos	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: LA5.06– Prosseguir implem. aplicações e plataformas digitais		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA5.07– Garantir acompanhamento desenv. módulo RHV do SIGDN	IE36- Asseg. estab. ações necess. acomp. implem. RHV SIGDN	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: LA5.07– Garantir acompanhamento desenv. módulo RHV do SIGDN		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA6.04–Inovar formas comunicação aprox. Marinha aos cidadãos	IE43- Promover visitas alunos escolas secund. CEFA ETNA CMSH	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: LA6.04–Inovar formas comunicação aprox. Marinha aos cidadãos		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA7.01 – Promover os valores sociais da Marinha	IE45 - Realizar workshops de âmbito cívico e deontológico	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: LA7.01 – Promover os valores sociais da Marinha		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
LA7.04 – Promover a modernização dos uniformes	IE50- Efetuar a revisão do Reg. Uniformes Milit. Marinha	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: LA7.04 – Promover a modernização dos uniformes		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



ANEXO B

Direção de Pessoal



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

A Direção de Pessoal (DP) é um órgão de execução de serviços da estrutura orgânica da Superintendência do Pessoal (SP), e contribui para assegurar as atividades da Marinha no domínio da administração dos recursos humanos.

Decorrente da aprovação do seu Regulamento Interno a DP encontra-se organizada com a seguinte estrutura:

Encontra-se em processo de aprovação uma alteração ao regulamento interno, através da qual é proposto criar, o Gabinete de Perspetiva de Género, o Gabinete de Psicologia, o Gabinete da Assessoria Jurídica e o Gabinete de Testagem da Proficiência Linguística da Marinha.

a. Caraterização do ambiente interno

A DP tem por responsabilidade a gestão dos respetivos recursos humanos da Marinha.

Os serviços prestados têm um espectro abrangente e transversal a toda a organização, designadamente:

Recrutamento e ou a contratação dos recursos humanos ao nível de oficiais, sargentos, praças, militarizados e civis, e a sua gestão ao longo da carreira ou contrato;

Provisionamento dos cargos, nomeações e colocações de pessoal, cumprindo com os planos de formação, quando tal se constitui como requisito para a prestação de serviço em cargos específicos, ou noutras circunstâncias de interesse para a organização;

Gestão de carreiras, com base nas necessidades da organização, as aspirações pessoais e as avaliações de desempenho, supervisionando os procedimentos inerentes ao acompanhamento das carreiras dos militares, militarizados e civis;

Tratamento de matérias relativas aos militares na situação de reserva, reforma, abatidos aos quadros, pensionistas, deficientes e cidadãos que integram a reserva de disponibilidade.

Colaboração com o Gabinete do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada (GAB CEMA, nas atividades de divulgação da Marinha, no que respeita às carreiras e formas de prestação de serviço dos militares.

Produção de informação que responda ou habilite à decisão superior, dos pedidos dos militares, militarizados e civis, ao nível do contencioso, no âmbito das respetivas carreiras e/ou dos interesses pessoais;

Atendimento público a todo o pessoal da Marinha; emissão do bilhete de identidade militar; encaminhamento dos pedidos de emissão de passaporte especial.

A rede informática e as aplicações disponíveis têm vindo a permitir um nível de resposta adequado, se bem que a rápida evolução dos sistemas, o custo dos consumíveis e as exigências de manutenção obrigam a um elevado esforço na área do pessoal especialista e dos recursos financeiros.

O planeamento orçamental para 2020 da DP, integra o do Laboratório de Análises FÁRMACO TOXICOLÓGICAS da Marinha (LAFTM).

b. Caraterização do ambiente externo

Ao nível do ambiente externo, enunciam-se as condicionantes com influência nas atividades e missão da DP.



Restrições orçamentais de diversa ordem para o ciclo orçamental 2020-2022;

Défice entre as necessidades e existências de pessoal, que impedem o provimento de grande parte dos cargos das unidades da Marinha e entidades externas;

Dificuldade de recrutamento e retenção de pessoal, conjugado com desajustamento do máximo de efetivos aprovado;

Dificuldades de autorização por parte da tutela para a abertura de concursos para prover o Quadro do Pessoal Militarizado da Marinha (QPMM);

Envelhecimento do mapa de pessoal civil da Marinha (MPCM), esta situação poderá ser parcialmente mitigada pelo ingresso por mobilidade de funcionários oriundos de outros organismos da Administração pública.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO			EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General		1	1	0
	Oficial Superior		16	19	3
	Oficial Subalterno		25	24	-1
	Sargento-mor ou Sargento-chefe		6	16	10
	Sargento		71	65	-6
	Praças		67	69	2
Militarizados	Polícia dos estabelecimentos de Marinha	Inspetor/Chefe	1	1	0
	Troço de Mar	Manobra	2	2	0
	Troço de Mar	Máquinas	0	1	1
Civis	Técnico Superior		1	2	1
	Assistente Técnico		19	15	-4
	Assistente Operacional		2	0	-2
TOTAL			211	215	4



3. RECURSOS MATERIAIS

A DP encontra-se sediada nas Instalações Navais de Alcântara, numa infraestrutura cuja idade avançada do edifício obriga a um permanente cuidado de manutenção, sendo que a responsabilidade pelas Infraestruturas, bem como de vários serviços de apoio está atribuída à Unidade de Apoio às Instalações Centrais de Marinha (UAICM).

Os recursos materiais da DP estão inventariados no SIGDN, atendendo à sua importância para a realização do trabalho diário, destacando-se os seguintes recursos informáticos:

314 computadores desktop;

6 computadores portáteis;

4 fotocopiadoras/impressoras;

34 impressoras

3 impressoras de etiquetas;

23 multifunções/Fotocopiadora;

3 projetores;

2 telas de projeção.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

Para a execução da sua missão, enunciam-se os sistemas de informação disponíveis na DP.

SIIP – Sistema Integrado de Informação do Pessoal;

Portal do Recrutamento;

Subportal da DP;

GIC – Gestão Individual de Carreiras (aplicação onde são geridas as entrevistas realizadas no âmbito da gestão individual das carreiras);

Secretaria Virtual;

SIGDN – Sistema Integrado de Gestão do Ministério da Defesa Nacional;

MMHS – Sistema de mensagens militares formais;

EDOCLINK - Registo e arquivo da correspondência.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Nada a referir



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

Complementarmente às atividades principais da DP, são ainda programadas as seguintes:

a. Atividades de Inspeção

Inseridas no Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção da Marinha (PAAI), são planeadas pela Repartição de Situações e Efetivos, duas ações de inspeção técnica sectorial na Área do Pessoal, a duas unidades de Marinha.

b. Orientação Escolar

Em coordenação com a Direção de Apoio Social, são realizadas pela Repartição de Recrutamento e Seleção, provas de orientação escolar aos filhos de militares, militarizados e civis que prestem serviço na Marinha

2020			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA2.01 – Ajustar proc. ciclo recrut. [...] territ. nacional	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo, material de divulgação.	6 - RRS	250
LA2.02– Desenv. metod. análise e ident. [...] ret. militares	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	2- RSE	60
LA2.05 - Dinamizar mec. Int. fom. trans. mil. prof. civis	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	3- RSE	50
LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH	8WS, 5 Aplicações informáticas	8	20
LA5.04– Adequar necessidades pessoal aos efet. autorizados	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	4- RNC, RSE	250
LA7.02 – Incrementar a qualificação dos RH	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	2- RNC	150
LA7.03 – Incrementar a eficácia da comunicação interna	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	5- RMC, RNC, RRS, RNC, DANC	250



LA7.05– Promover consciencialização da Perspetiva de Género	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	4- GPG	250
LA8.01– Planear rend. e formação pessoal [...] Un. Opercion.	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	2- RNC	50
Operacional			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão do pessoal	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	Guarnição da DP	250
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	Guarnição da DP	250

O Diretor

JOSÉ NUNO DOS SANTOS CHAVES FERREIRA

COM



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2020	2021	2022	2023
Atividade: Operacional						
Gestão do pessoal	Viagens e Alojamentos Internacionais	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: Gestão do pessoal			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.04	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.07	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.08.B0.00	23000,00€	23000,00€	23000,00€	23000,00€
		02.01.08.C0.00	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
		02.01.14	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
		02.01.15	110000,00€	110000,00€	110000,00€	110000,00€
		02.01.18	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.21	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.02.03	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		02.02.09.C0.00	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		02.02.09.D0.00	1200,00€	1200,00€	1200,00€	1200,00€



		02.02.09.E0.00	950,00€	950,00€	950,00€	950,00€
		02.02.09.F0.00	6500,00€	6500,00€	6500,00€	6500,00€
		02.02.15.B0.00	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.02.17.A0.00	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		02.02.19.C0.00	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.02.20.E0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.25	4200,00€	4200,00€	4200,00€	4200,00€
		07.01.07.A0.A0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.07.A0.B0	2200,00€	2200,00€	2200,00€	2200,00€
		07.01.07.A0.C0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.08.A0.B0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.09.A0.B0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.10.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente		294650,00€	294650,00€	294650,00€	294650,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			294650,00€	294650,00€	294650,00€	294650,00€
Atividade: Operacional						
Gestão do pessoal	Apoio Externo	02.02.13	2300,00€	2300,00€	2300,00€	2300,00€
	Transportes	02.02.10	127000,00€	127000,00€	127000,00€	127000,00€
		02.02.13	41500,00€	41500,00€	41500,00€	41500,00€
	Unidades Apoiadas (LAFTM)	02.01.01	120050,00€	120050,00€	120050,00€	120050,00€
		02.01.04	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.07	525,00€	525,00€	525,00€	525,00€
		02.01.08.B0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€



		02.01.08.C0.00	2650,00€	2650,00€	2650,00€	2650,00€
		02.01.14	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.18	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.02	9000,00€	9000,00€	9000,00€	9000,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.F0.00	210,00€	210,00€	210,00€	210,00€
		02.02.10	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.14.B0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.19.C0.00	19000,00€	19000,00€	19000,00€	19000,00€
		02.02.20.E0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.25	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		07.01.07.A0.B0	3990,00€	3990,00€	3990,00€	3990,00€
		07.01.08.A0.B0	525,00€	525,00€	525,00€	525,00€
		07.01.09.A0.B0	840,00€	840,00€	840,00€	840,00€
		07.01.11.A0.00	70000,00€	70000,00€	70000,00€	70000,00€
	Viagens Nacionais	01.02.04	107000,00€	107000,00€	107000,00€	107000,00€
		02.02.10	12000,00€	12000,00€	12000,00€	12000,00€
		02.02.13	352476,00€	352476,00€	352476,00€	352476,00€
	Sub-Total Ação: Gestão do pessoal		889566,00€	889566,00€	889566,00€	889566,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			889566,00€	889566,00€	889566,00€	889566,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1184216,00€	1184216,00€	1184216,00€	1184216,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1184216,00€	1184216,00€	1184216,00€	1184216,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Execução da estratégia						
LA2.01 – Ajustar proc. ciclo recrut. [...] territ. nacional	IE5– Aumentar ações divulg./recrut. zonas fora grande Lisboa	02.01.15	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.21	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.20.E0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
	IE6 – Promover o recrutamento por mobilidade para civis	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE7– Promover concursos ingresso [...] prov. neces. efetivos	02.02.17.A0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		07.01.08.A0.B0	240000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: LA2.01 – Ajustar proc. ciclo recrut. [...] territ. nacional		255000,00€	15000,00€	15000,00€	15001,00€
LA2.02– Desenv. metod. análise e ident. [...] ret. militares	IE10– Rever proced. receção, [...] militares ingressem em RC	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE8– Analisar fatores motiv. saídas extemporâneas militares	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA2.02– Desenv. metod. análise e ident. [...] ret. militares		0,00€	0,00€	0,00€	2,00€



LA2.05 - Dinamizar mec. Int. fom. trans. mil. prof. civis	IE16- Assegurar divulg. [...] plataforma Oport.Profissionais	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA2.05 - Dinamizar mec. Int. fom. trans. mil. prof. civis		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH	IE24- Elab. e divulg. planos carreira médio prazo cat/classe	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA5.04– Adequar necessidades pessoal aos efet. autorizados	IE30- Reestruturar Mapa Pessoal Civil Marinha incr. cat. sup	02.02.17.A0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	Sub-Total Ação: LA5.04– Adequar necessidades pessoal aos efet. autorizados		1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
LA7.02 – Incrementar a qualificação dos RH	IE47 - Implementar programas de mentoria para a qualificação	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA7.02 – Incrementar a qualificação dos RH		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA7.03 – Incrementar a eficácia da comunicação interna	IE48- Prom. aumento confiança militares e militariz. coloc.	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE49- Aplicar quest. colocação todos militares movimentados	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA7.03 – Incrementar a eficácia da comunicação interna		0,00€	0,00€	0,00€	2,00€



LA7.05– Promover consciencialização da Perspetiva de Género	IE51- Increm. divulg. e conhec. da UNSCR 1325 através SFPM	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE52- Elab. Plano Ação Persp. Género vert. Gen. Estrut. Oper	02.02.20.E0.00	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
	Sub-Total Ação: LA7.05– Promover consciencialização da Perspetiva de Género		500,00€	500,00€	500,00€	501,00€
LA8.01– Planear rend. e formação pessoal [...] Un. Opercion.	IE53- Increm. cargos providos com qualif. imper. satisfeitas	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE54- Publicar ndigitalizações embarque com anteced. de 3 meses	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE55- Publicar previsões movimentos com anteced. de 1 mês	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA8.01– Planear rend. e formação pessoal [...] Un. Opercion.		0,00€	0,00€	0,00€	3,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			256500,00€	16500,00€	16500,00€	16512,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			256500,00€	16500,00€	16500,00€	16512,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			256500,00€	16500,00€	16500,00€	16512,00€



ANEXO C

Direção de Formação



1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

- a. A Direção de Formação (DF) é um órgão da Superintendência do Pessoal que assegura as atividades no âmbito da administração do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM).
- b. À DF compete, em especial:
- (1) Propor princípios orientadores no domínio das ações de formação do pessoal, em conformidade com os objetivos superiormente definidos;
 - (2) Divulgar conceitos, normas e métodos pedagógicos visando a otimização do processo ensino-aprendizagem;
 - (3) Elaborar os Planos Anuais de Atividades de Formação e controlar a sua execução;
 - (4) Exercer ação reguladora e dinamizadora do sistema de formação e controlar o seu funcionamento;
 - (5) Assegurar a gestão da qualidade da formação no SFPM;
 - (6) Elaborar estudos de natureza especializada ou efetuar o acompanhamento dos processos técnicos ou pedagógicos no domínio da formação, com a cooperação dos estabelecimentos de ensino da Marinha;
 - (7) Gerir os programas de educação física e desporto da Marinha.
 - (8) Assegurar a gestão e controlo de execução do normativo relativo às Provas de Aptidão Física na Marinha.
- c. A DF compreende:
- (1) O Diretor;
 - (2) O Subdiretor;
 - (3) A Repartição de Atividades de Formação;
 - (4) A Repartição de Tecnologias de Formação;
 - (5) O Observatório da Qualidade da Formação;
 - (6) O Serviço de Apoio Geral.
- d. As atividades a desenvolver pela Direção de Formação (DF) em 2020, ou sob a sua responsabilidade, enquadram-se em programas setoriais no âmbito da Superintendência do Pessoal (SP) e, em particular, em subprojetos na área da formação, os quais decorrem da missão atribuída à Direção, das suas competências e que, naturalmente, refletem os objetivos atinentes ao cumprimento da missão.
- e. Estes objetivos revestem-se de natureza estratégica porquanto, por um lado, respondem a linhas de orientação (e exigências) fixadas na Diretiva Estratégica da Marinha 2018 e, por outro, suportam os objetivos situados ao nível da entidade, de nível superior, que, no âmbito da Marinha, detém a responsabilidade e a autoridade técnica na subárea funcional da formação – o Vice-almirante Superintendente do Pessoal, designadamente através da Diretiva Setorial de Recursos Humanos (DSRH) 2018.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	4	5	1
	Oficial Subalterno	5	4	-1
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	2	1
	Sargento	4	3	-1
	Praças	2	2	0
Civis	Assistente Técnico	2	2	0
	Professor ensino básico e secundário	2	2	0
TOTAL		21	21	0



3. RECURSOS MATERIAIS

- (1) As instalações da DF, reúnem as necessárias condições de trabalho e satisfazem os requisitos de funcionalidade exigidos, pese embora necessitem, a curto/médio prazo, de trabalhos de manutenção;
- (2) A DF dispõe de vários equipamentos que servem de suporte para o cumprimento da missão, sendo de referenciar os seguintes:
 - (a) Computadores secretária - 37
 - (b) PC Portáteis - 3
 - (c) Impressoras locais - 4
 - (d) Impressoras de rede - 1
 - (e) Impressoras de rede multifunções - 2
 - (f) Digitalizadores - 1



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

(1) INFRA-ESTRUTURA DE REDE

A infra-estrutura física é constituída por um conjunto de equipamentos informáticos, distribuídos em todo o Domínio do Utilizador (DU) - DF, que possibilita o acesso, processamento, armazenamento e transferência da informação associada aos diversos serviços existentes, bem como a sua administração de forma centralizada, e a necessária interligação do DU-DF à rede alargada da Marinha (WAN – *Wide Area Network*).

Existem 2 sub-redes, logicamente separadas:

- (a) Sub-rede 1 INTRANET E INTERNET: engloba todos os terminais nos quais existem apenas os serviços básicos e serviços funcionais. Esta sub-rede comporta matérias com a classificação de segurança até RESERVADO (inclusive);
- (b) Sub-rede 2 MMHS: engloba todos os terminais nos quais está disponível o serviço MMHS. Esta sub-rede comporta matérias com a classificação de segurança até CONFIDENCIAL (inclusive).

(2) SERVIÇOS

Os serviços consubstanciam-se na parte visível aos utilizadores dos diversos sistemas de informação disponíveis no DU-DF, contemplando as ferramentas vocacionadas para a gestão de informação de apoio às atividades da DF.

Existe um conjunto de serviços básicos, uns residentes em todas as estações de trabalho e outros acessíveis a partir dos servidores de topo da Marinha.

Adicionalmente, e consoante a função do respetivo utilizador, algumas estações de trabalho têm acesso a serviços funcionais, seguidamente descritos:

- (a) MMHS (*Military Message Handling System*): para a receção e expedição de mensagens formatadas, vocacionado para a satisfação do objetivo primário das comunicações permitindo, entre outros serviços, a submissão, transferência e entrega das Mensagens Militares (MM);
- (b) SIGAI (Sistema de Gestão das Atividades de Inspeção): para a otimização do planeamento e controlo da execução da atividade de inspeção da Marinha atualmente regulada pela IAA 3;
- (c) SIGDN (Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional): para a gestão financeira / patrimonial;
- (d) EDOCLINK (Gestão Documental): para a gestão administrativa da documentação da Direção;
- (e) SIIP-FORM (Sistema Integrado de Informação de Pessoal - Subsistema Formação): para a gestão escolar.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para além dos valores constantes na proposta apresentada em SIGDN para o orçamento de funcionamento da DF, deverão ser considerados os seguintes fatores de planeamento, da responsabilidade desta Direção, mas englobados nos Encargos Gerais da Marinha – Despesas Comuns, que constam no PA com o status “0 – Não financiada”:

a. Encargos Diversos:

- 1) Pagamento de encargos inerentes à manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Formação Profissional da Marinha pela APCER:

02.02.20.E0.00	Outros trabalhos especializados	4.500,00 €
Sub-Total	Manutenção certificação APCER	4.500,00 €

- 2) Pagamento de encargos com o fornecimento de alimentação aos formandos dos cursos de liderança ministrados pela Escola de Fuzileiros a entidades externas à Marinha:

02.01.06	Alimentação – géneros p/confecionar	10.000,00 €
Sub-Total	Liderança a entidades externas	10.000,00 €

b. Encargos relativos à execução do Plano de Atividades de Formação da Marinha I (PAFM I):

- 1) Pagamento de encargos inerentes à realização da Prova de Aptidão Técnico-Naval no âmbito do concurso de admissão ao Curso de Formação de Sargentos:

01.02.04	Ajudas de custo	1.400,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	2.500,00 €
Sub-Total	PATN	3.900,00 €

- 2) Suporte financeiro destinado à realização de módulos de cursos de PAFM I, ministrados no estrangeiro (Esquadilha de Helicópteros – Simuladores Lynx 95 na Alemanha):

01.02.04	Ajudas de Custo	13.000,00 €
02.02.13	Deslocações e Estadas	12.000,00€
Sub-Total	PAFM I	25.000,00 €



3) Prémios escolares:

02.01.15	Prémios e Ofertas	500,00 €
Sub-Total	PAFM I	500,00 €

c. Encargos relativos à execução do Plano de Atividades de Formação da Marinha II (PAFM II):

- 1) Suporte financeiro destinado à realização de módulos de cursos de PAFM II, ministrados no estrangeiro (Esquadilha de Helicópteros – Simuladores Lynx 95 na Alemanha):

01.02.04	Ajudas de Custo	6.600,00 €
02.02.13	Deslocações e Estadas	7.560,00€
Sub-Total	PAFM II	14.160,00 €

- 2) Pagamento de encargos com os Certificados de Competência Pedagógica dos formadores do SFPM:

02.02.15.B0.00	Formação	7.500,00 €
Sub-Total	CCP	7.500,00 €

d. Encargos inerentes às atividades de formação do Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN):

- 1) Alojamento e alimentação dos oficiais em formação no IUM:

02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	140.000,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	55.250,00 €
Sub-Total	IUM	195.250,00 €

- 2) Formação a realizar na Unidade de Ensino, Formação e Investigação da Saúde Militar - UEFISM (antiga Escola do Serviço de Saúde Militar):

02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	5.500,00 €
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	700,00 €



Sub-Total	UEFISM/ESSM	6.200,00 €
------------------	--------------------	-------------------

- 3) Suporte financeiro à execução das atividades de formação técnico-profissional e pós-graduada (conferente ou não de grau académico):

01.02.04	Ajudas de custo	18.000,00 €
02.01.08	Material de escritório	1.000,00 €
02.01.18	Livros e documentação técnica	3.000,00 €
02.02.13	Deslocações e estadas	20.750,00 €
02.02.15.B0.00	Formação	240.000,00 €
Sub-Total	PAFN	282.750,00 €

- e. Encargos inerentes às atividades de formação do Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE):

01.02.04	Ajudas de Custo	91.000,00 €
02.02.13	Deslocações e Estadas	101.000,00 €
02.02.15.B0.00	Formação - Propinas	519.000,00€
02.02.15.B0.00	Formação – Outras (Reforço do CASE)	100.000,00 €
Sub-Total	PAFE	811.000,00 €

- f. Pagamento de encargos inerentes às atividades relacionadas com os estágios:

02.01.15	Prémios e Ofertas	300,00 €
02.01.21	Outros Bens	200,00 €
Sub-Total	Missão Estágios	500,00 €



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

2020			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA1.01- Edif. e sust. forma integrada capacidades da Marinha	Sistemas de Informação e Aplicacionais	2	250
LA1.02 – Consolidar a edificação do núcleo CIRC da Marinha	11WS, 5 Aplicações informáticas	11	40
LA2.03– Assegurar formação e certificação profissional RH	6WS, 5 Aplicações informáticas	6	65
LA2.04– Promover estágios curriculares e profissionais	11WS, 5 Aplicações informáticas	11	50
LA4.01 – Otimizar a disponibilização recursos apoio AMN	6WS, 5 Aplicações informáticas	6	10
LA4.02– Promover a utilização do potencial do SFPM	6WS, 5 Aplicações informáticas	6	30
LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH	8WS, 5 Aplicações informáticas	8	20
LA5.05– Ajustar capacidade formativa às necess. de formação	8WS, 5 Aplicações informáticas	8	20
LA6.01– Incrementar cooperação ao nível da oferta formativa	9WS, 5 Aplicações informáticas	9	30
LA6.02 – Alargar a oferta de estágios	5WS, 5 Aplicações informáticas	5	40
LA9.01– Prom. reconhec. formal cursos SFPM ambito conv. int.	4WS, 5 Aplicações informáticas	4	20
Operacional			



AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão da formação	37WS, 8 Aplicações informáticas, Material de Consumo	21	175
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	37WS, 8 Aplicações informáticas, Material de Consumo	21	75

O Diretor

PAULO JORGE DA SILVA RIBEIRO

COM



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente					
		02.01.04	2100,00€	2100,00€	2100,00€	2100,00€
		02.01.07	150,00€	150,00€	150,00€	150,00€
		02.01.08.A0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.08.B0.00	3800,00€	3800,00€	3800,00€	3800,00€
		02.01.08.C0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.14	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.15	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€
		02.01.18	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.01.21	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
		02.02.03	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.02.09.D0.00	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.02.09.F0.00	150,00€	150,00€	150,00€	150,00€
		02.02.13	95,00€	95,00€	95,00€	95,00€
		02.02.25	1900,00€	1900,00€	1900,00€	1900,00€
		07.01.07.A0.CO	4925,00€	4925,00€	4925,00€	4925,00€
		07.01.08.A0.B0	980,00€	980,00€	980,00€	980,00€
		07.01.09.A0.B0	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€
		Sub-Total Ação: Gestão Corrente	28300,00€	28300,00€	28300,00€	28300,00€



Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			28300,00€	28300,00€	28300,00€	28300,00€
Atividade: Operacional						
Gestão da formação	PAFE	01.02.04	91000,00€	91000,00€	91000,00€	91000,00€
		02.02.13	101000,00€	101000,00€	101000,00€	101000,00€
		02.02.15.B0.00	619000,00€	619000,00€	619000,00€	619000,00€
	PAFM	01.02.04	21000,00€	21000,00€	21000,00€	21000,00€
		02.01.06	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.15	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		02.01.21	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.02.13	22060,00€	22060,00€	22060,00€	22060,00€
		02.02.15.B0.00	7500,00€	7500,00€	7500,00€	7500,00€
		02.02.25	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
	PAFN	01.02.04	18000,00€	18000,00€	18000,00€	18000,00€
		02.01.05	145500,00€	145500,00€	145500,00€	145500,00€
		02.01.07	700,00€	700,00€	700,00€	700,00€
		02.01.08.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.18	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.13	76000,00€	76000,00€	76000,00€	76000,00€
		02.02.15.B0.00	240000,00€	240000,00€	240000,00€	240000,00€
	Sub-Total Ação: Gestão da formação		1361260,00€	1361260,00€	1361260,00€	1361260,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			1361260,00€	1361260,00€	1361260,00€	1361260,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1389560,00€	1389560,00€	1389560,00€	1389560,00€



TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan	1389560,00€	1389560,00€	1389560,00€	1389560,00€
--	-------------	-------------	-------------	-------------



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Execução da estratégia						
LA1.01- Edif. e sust. forma integrada capacidades da Marinha	IE1- Edificar os NATO Capability Targets da área da Formação	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE3- Edificar o Dep. Testagem Proficiência Ling. da Marinha	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA1.01- Edif. e sust. forma integrada capacidades da Marinha		0,00€	0,00€	0,00€	2,00€
LA1.02 – Consolidar a edificação do núcleo CIRC da Marinha	IE4- Criar portefólio ciberdef. e ciberseg. PAFN PAFE PAFMII	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA1.02 – Consolidar a edificação do núcleo CIRC da Marinha		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA2.03- Assegurar formação e certificação profissional RH	IE11- Alinhar cursos SFP da Marinha com o Cat. Nac. Qualif.	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE12- Max. certif. formação [...] referenciais nac. e inter.	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE13- Garantir a obtenção curso ensino secundário durante RC	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA2.03- Assegurar formação e certificação profissional RH		0,00€	0,00€	0,00€	3,00€
LA2.04- Promover estágios curriculares e profissionais	IE14- Integrar estágios prof. na oferta de estágios Marinha	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE15- Alargar geograficamente oferta estágios curriculares	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA2.04- Promover estágios curriculares e profissionais		0,00€	0,00€	0,00€	2,00€



LA4.01 – Otimizar a disponibilização recursos apoio AMN	IE20- Incrementar sinergias escolas e ECF do SFPM com AMN	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA4.01 – Otimizar a disponibilização recursos apoio AMN		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA4.02– Promover a utilização do potencial do SFPM	IE21- Ident. planear potenciar a disp. vagas SFPM a ent. ext	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA4.02– Promover a utilização do potencial do SFPM		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH	IE22- Autom. processos gestão planos anuais ativ. formação	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE25- Rever portefólio formação externa ao SFPM (PAFE/PAFN)	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA5.01 – Otimizar os processos no âmbito da GRH		0,00€	0,00€	0,00€	2,00€
LA5.05– Ajustar capacidade formativa às necess. de formação	IE32 - Rever o catálogo de cursos do SFPM	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA5.05– Ajustar capacidade formativa às necess. de formação		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA6.01– Incrementar cooperação ao nível da oferta formativa	IE37 - Incrementar cooperação [...] dos Sist. Formção Prof.	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE38- Increm. a cooperação [...] extensão Prot. Colaboração	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA6.01– Incrementar cooperação ao nível da oferta formativa		0,00€	0,00€	0,00€	2,00€
LA6.02 – Alargar a oferta de estágios	IE39 - Incrementar as áreas de estágios curriculares	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	Sub-Total Ação: LA6.02 – Alargar a oferta de estágios		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA9.01– Prom. reconhec. formal cursos SFPM ambito conv. int.	IE56- Ajustar formação desenv. SFPM aos [...] STCW e GMDSS	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€



	Sub-Total Ação: LA9.01– Prom. reconhec. formal cursos SFPM ambito conv. int.	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia		0,00€	0,00€	0,00€	17,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan		0,00€	0,00€	0,00€	17,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan		0,00€	0,00€	0,00€	17,00€



ANEXO D

Direção de Saúde



1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

1.1 MISSÃO e COMPETÊNCIA

A DS é um órgão da Superintendência do Pessoal que assegura as atividades relativas área da saúde da Marinha.

De acordo com o artigo 27.º do Decreto Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho, à Direção de Saúde incumbe:

a) Tratar as matérias relativas à saúde do pessoal militar e militarizado garantindo a sua promoção, prevenção, manutenção e reabilitação, bem como estabelecer as normas para a obtenção de condições bio-psico-físicas fundamentais, a fim de assegurar a prontidão para o serviço e permitir o cumprimento da missão à componente operacional naval do Sistema de Forças Nacional.

b) Compete, em especial:

Propor orientações nos domínios da saúde naval e das estruturas de saúde da Marinha;

Promover e assegurar a manutenção e reabilitação da saúde do pessoal da Marinha;

Elaborar e propor o plano de atividades da saúde naval e assegurar, controlar e avaliar a sua execução;

Colaborar no estudo de propostas de legislação com aplicação na área da saúde naval;

Elaborar estudos e emitir pareceres de natureza especializada no domínio da saúde;

Propor normativos dietéticos e promover a sua divulgação;

Avaliar, no âmbito da saúde, o funcionamento dos órgãos e serviços de saúde da Marinha, bem como colaborar na avaliação das condições sanitárias e ambientais das respetivas instalações;

Colaborar com a Direção do Pessoal na afetação do pessoal da área de saúde;

Propor, validar e acompanhar os programas para a dissuasão do consumo do tabaco, do álcool e das drogas prejudiciais à saúde;

Propor programas e outras atividades de formação e assegurar a colaboração na orientação, acompanhamento e execução de atividades de ensino, formação e investigação na área da saúde;

Efetuar o planeamento logístico no âmbito do medicamento e dos dispositivos médicos;

Assegurar e garantir a disponibilidade do equipamento médico, dos dispositivos médicos, dos medicamentos e de outros produtos de saúde necessários às unidades operacionais da Marinha, bem como aos serviços de saúde que lhes prestam apoio sanitário;

Assegurar e garantir a disponibilidade e o controlo do consumo dos medicamentos e dispositivos médicos necessários à manutenção e reabilitação da saúde do pessoal da Marinha, bem como aos restantes beneficiários da Assistência na Doença aos Militares (ADM);

Coordenar e controlar as operações de logística operacional, no âmbito do aprontamento sanitário do pessoal da Marinha;

Definir e coordenar as reservas estratégicas de equipamentos, dispositivos médicos e medicamentos, com vista a assegurar a prontidão das forças e unidades operacionais, de acordo com os planos superiormente aprovados;

Apoiar as unidades, estabelecimentos e órgãos (UEO) da Marinha na manutenção dos equipamentos médicos e material clínico;

Colaborar com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e com outras entidades, no âmbito da sua atividade;

Orientar o apoio médico à prática das atividades físicas e do desporto;



Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas competências.

1.2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

1.2.1. AMBIENTE INTERNO

Torna-se atualmente indispensável um esforço de adaptação contínua à realidade de evolução da organização da marinha, nomeadamente da redução substancial dos seus recursos humanos, que de forma mais ou menos direta irá interferir com os adstritos à DS.

1.2.1.1 Estrutura Organizacional

Estando em curso o processo de reorganização da Marinha, iniciado com a publicação da nova Lei Orgânica da Marinha (Decreto-Lei nº 185/2014, de 29 de dezembro), seguido pela publicação do respetivo Decreto Regulamentar (DR nº 10/2015, de 31 de julho), e procurando garantir a continuidade do processo, encontra-se aprovado o Regulamento Interno da DS pelo despacho do ALM CEMA nº 15/19, de 27 de fevereiro.

A DS é um órgão da Superintendência do Pessoal (SP) e compreende:

- O Diretor;
- O Subdiretor;
- A Repartição de Recursos Humanos(RRH);
- A Repartição de Logística Sanitária(RLS);
- A Repartição de Operações Sanitárias(ROS);
- O Serviço Apoio (SA);
- O Secção de Abastecimento (SAB).

Na direta dependência do Diretor do Serviço de Saúde funcionam:

- Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH), que depende funcionalmente do Diretor do Hospital das Forças Armadas (HFAR);
- Centro de Medicina Naval (CMN);

O Diretor de Saúde detém ainda autoridade técnica sobre:

- Os Serviços de Saúde das unidades navais e em terra.

O CMN é um órgão de execução de serviços, na direta dependência do Diretor de Saúde, que integra a estrutura de saúde operacional da Marinha.



O CMN tem por missão coordenar e controlar a atividade médico-sanitária nos âmbitos inspetivo, assistencial de ambulatório e de apoio à atividade operacional, a fim de assegurar a prontidão do pessoal da Marinha e que compreende:

O Diretor;

O Subdiretor;

O Departamento de Saúde Operacional (DSOP);

O Departamento de Cuidados de Saúde Primários (DCSP);

O Departamento de Saúde Ocupacional (DSOC);

O Departamento de Apoio (DA).

O CMSH é um órgão de execução de serviços, na direta dependência do Diretor de Saúde, sem prejuízo do disposto na alínea *a*) do n.º 6 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 2/2015, de 20 de fevereiro.

O CMSH tem por missão contribuir para o eficaz desempenho das atividades militares navais em meio subaquático e hiperbárico, disponibilizando para o efeito todo o apoio terapêutico adequado e assegurando ainda, o desenvolvimento de ações nas áreas da investigação, do ensino, da formação e do treino dos militares envolvidos em atividades operacionais e compreende:

O Diretor;

O Subdiretor;

O Departamento Clínico (DC);

O Departamento Técnico (DT);

O Departamento de Apoio (DA).

1.2.1.2. Legislação e Regulamentação Interna

a) PORTARIAS, DIRETIVAS E DESPACHOS DO ALM CEMA:

DESPACHO DO CEMA Nº22/15	REVOGAÇÃO DOS DESPACHOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO DE PRÓTESES E MEDICAMENTOS	REVOGA 35/08; 61/11
DESPACHO DO CEMA Nº14/14	MÉDICOS NAVAIS ORIUNDOS DA ESCOLA NAVAL	REVOGA 77/04
DESPACHO DO CEMA Nº13/13	MEDIDAS DE PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE	57/03; 54/05
DESPACHO DO CEMA Nº33/11	APRONTAMENTO E PROJEÇÃO DE MILITARES...FORA PORTUGAL	Em processo de revisão
DESPACHO DO CEMA Nº72/05	NORMAS PROCESSOS ACIDENTE EM SERVIÇO	Em processo de revisão
DESPACHO DO CEMA Nº15/19	REGULAMENTO INTERNO DA DS	OA1 Nº 11/27-02-19
DESPACHO DO CEMA Nº56/93	APRECIÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E PSÍQUICA	Em processo de revisão
DESPACHO DO CEMA Nº6/18	EVACUAÇÕES SANITÁRIAS DE PESSOAL EMBARCADO	



b) PORTARIAS, DIRETIVAS E DESPACHOS DO VALM SP

DESPACHO DO VALM SP Nº20/15	RECURSO A ESTABELECIMENTOS ESTRANHOS AO SSM	Em processo de revisão
DESPACHO DO VALM SP Nº03/07	LICENÇAS DA JUNTA SAUDE NAVAL	
DESPACHO DO VALM SP Nº06/06	NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO GCPTAM	Em processo de revisão
DESPACHO DO VALM SP Nº09/05	APOIO A PRESTAR AOS FAMILIARES DOS MILITARES EM MISSÃO E.	DESPACHO DO CEMA 18/00
DESPACHO DO VALM SP Nº08/05	PRIORIDADE NO ATENDIMENTO, AMBITO SAÚDE	
DESPACHO DO VALM SP Nº09/04	EXECUÇÃO DAS PAF	DESPACHO DO CEMA 02/02
DESPACHO DO VALM SP Nº07/04	COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS NORMAS SOBRE MEDICAMENTOS E APOSITOS	Em processo de revisão
DESPACHO DO VALM SP Nº11/96	DS – APTIDÃO PARA SVC NO ESTRANGEIRO	Em processo de revisão
DESPACHO DO VALM SP Nº31/95	SIDA – DESPISTAGEM, PREVENÇÃO E PROCEDIMENTOS (ALTERAÇÃO)	Em processo de revisão
DESPACHO DO SSP 16DEZ94	DIAS PARA CURSOS, ESTÁGIOS, REUNIÕES PARA QP SAÚDE	
DESPACHO DO VALM SP Nº06/92	SIDA – DESPISTAGEM, PREVENÇÃO E PROCEDIMENTOS	Em processo de revisão

c) Dec. Lei 185/2014, de 29 de dezembro, Lei Orgânica da Marinha;

e) Decreto Regulamentar nº 10/2015, de 31 de julho.

1.2.2 AMBIENTE EXTERNO

O processo de concretização da reforma do sistema de saúde militar (SSM), conforme definido no Despacho 2943/2014, de 31 de janeiro, do MDN, consubstancia uma componente operacional, orientada para o apoio às missões das Forças Armadas, e uma componente assistencial e hospitalar, visando garantir um apoio de qualidade aos seus utentes, militares, e, subsidiariamente às suas famílias, tendo em conta os direitos e deveres que decorrem da condição militar, bem como a necessidade de articular a reforma do SSM com outras medidas de racionalização previstas no Programa do Governo, por via da melhor articulação entre os ramos das Forças Armadas e de uma maior eficiência na utilização de recursos, nomeadamente dos recursos humanos das Forças Armadas, privilegiando sempre a componente operacional, constitui um enorme desafio.



O planeamento da DS para o ano de 2020, nas vertentes financeira e patrimonial manterá o enquadramento legal, de acordo com as normas e diretivas superiormente emanadas.

O ambiente externo, com incidência direta ou indireta na atividade da DS, situa--se a dois níveis distintos:

a) A nível do enquadramento institucional, nomeadamente no que diz respeito a políticas de Saúde das entidades públicas com a Marinha, designadamente:

- Legislação genérica e específica sobre assuntos de saúde, incluindo formação em Saúde.

b) A nível de legislação e orientações de carácter corrente e periódico:

- Diretiva de Estratégica da Marinha (DEM);

- Diretiva Setorial dos Recursos Humanos (DSRH).

1.3. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

1.3.1. OBJECTIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

1.3.1.1. Gerais

Os objetivos organizacionais que se pretendem atingir a curto e médio prazo são os seguintes:

Propor superiormente as principais orientações relativas à Saúde Naval;

Continuar o processo de elaboração, promulgação e revisão de normas técnicas, genéricas e específicas, sobre organização e funcionamento dos Serviços de Saúde nas vertentes de cuidados de saúde primários, secundários e terciários;

Propor programas de formação do pessoal no âmbito da Saúde, pré e pós-graduada;

Supervisionar o funcionamento dos Serviços de Saúde;

Exercer as suas competências no âmbito do sistema de inspeção da Marinha;

Participar em grupos de trabalho relativos à Saúde Militar;

Assegurar participação de representantes da Saúde Naval em grupos de trabalho NATO, nomeadamente na área Nuclear, Radiológico, Biológico e Químico (NRBQ, Farmácia Militar e Enfermagem Milita.

1.3.1.2. Específicos

Através das Repartições procura-se:

a) Incentivar, promover e coordenar a produção de trabalhos científicos na área das ciências da saúde;

b) Acompanhar o plano de formação médica pré e pós-graduada e harmonizá-lo com as atividades e as ações de formação próprias da área militar;



c) Garantir o funcionamento da Delegação Farmacêutica do Alfeite (DELFA2) e reativar o funcionamento da delegação Farmacêutica de Lisboa (DELFA 1);

d) Melhorar a avaliação da saúde e o registo nosológico do pessoal na efetividade de serviço através da implementação de sistemas de informação em saúde (DS-CMN - Serviços de Saúde das Unidades Navais em Terra);

e) Cooperar com a DF e com a DP no planeamento e execução das Provas de Aptidão Física (DS – CMN).

1.3.1.2. Gestão das atividades

a) Prosseguir com o determinado e aprovado superiormente no âmbito da saúde decorrente da DSRH;

b) Definir as capacidades médicas, farmacêuticas, de enfermagem e de tecnologias da Saúde necessárias ao adequado desempenho da saúde naval, nas suas vertentes de cuidados de saúde primários, cuidados diferenciados e especialmente na saúde operacional (DS - CMN - CMSH);

c) Executar e controlar a reestruturação da saúde militar em curso (DS - CMN - CMSH);

d) Reorganizar a prestação de serviços de saúde no CMN, procurando otimizar a resposta à componente operacional da saúde naval e incrementando o apoio assistencial a Reservistas, Reformados e Familiares (DS – CMN);

e) Tornar mais eficiente o desempenho da Medicina Dentária;

f) Garantir, junto do MDN, as vagas que assegurem a formação dos médicos navais, garantindo o acesso ao internato médico e nomeadamente à formação específica (DS);

g) Apoiar tecnicamente a DP e a DF nas suas tarefas de gestão e formação de recursos humanos de saúde (DS);

h) Colaborar no estabelecimento de estágios e protocolos, na área da saúde, com entidades estranhas à Marinha (DS - CMN - CMSH);

i) Colaborar com entidades estranhas à Marinha, nas áreas da formação pré e pós-graduada e profissionalizante, no âmbito da saúde (DS – CMN - CMSH);

j) Coordenar a participação do pessoal de saúde em grupos de trabalho, internos e externos, dedicados ao estudo de assuntos de saúde ou com ela relacionada (DS);

k) Estudar e promover formas de colaboração institucional com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) (DS - CMN - CMSH);

l) Apoiar os organismos dependentes nas aquisições de equipamentos e na manutenção das instalações (DS);

m) Criar as condições necessárias ao cumprimento, na plenitude, do plano de vacinação das Forças Armadas, a todo o universo do pessoal militar e militarizado no ativo (DS - CMN);

n) Normalizar, atualizar, regulamentar e agilizar normas e procedimentos, no âmbito do livrete de saúde (DS - CMN);



- o) Colaborar com o OSHST na garantia de cuidados, na área da Medicina do Trabalho, aos funcionários do quadro civil da Marinha (DS - CMN - Serviço de Saúde das unidades);
- p) Promover e educar para a saúde, nomeadamente implementando rastreios de patologias mais prevalentes e divulgando normas de prevenção (DS - CMN);
- q) Estudar e implementar a capacidade da Telemedicina/Telesaúde a partir dos meios navais para as unidades de saúde, em terra, mais diferenciadas, tentando harmonizar e rentabilizar as suas intervenções (DS - CMN - CMSH);
- r) Apoiar as inspeções programadas aos órgãos dependentes (DS - CMN - CMSH);
- s) Atualizar e racionalizar as metodologias de prescrição médica interna (DS);
- t) Estudar e propor superiormente soluções para a carência de recursos humanos nas áreas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (Farmacêuticos), das Licenciaturas em Farmácia, Análises Clínicas, Radiologia, Cardiopneumologia e Audiologia (Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica) (DS);
- u) Garantir as atividades da Comissão Técnica de Acompanhamento das Normas Técnicas sobre Medicamentos e Apósitos por forma a manter atualizada a Publicação (ITSAUD-2B) e do Manual do Médico de Bordo (DS – CMN);
- v) Alteração do sistema de gestão de stocks e faturação das Delegações Farmacêuticas, por forma a estabelecer o interface direto com o sistema de gestão do Processo Clínico Único (PCU) em vigor no SSM (GLINTT)

1.4. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

1. Preparar o Sistema de Saúde Naval, nas componentes humana e logística, para melhorar o seu desempenho no âmbito da Saúde Operacional.
2. Alinhar objetivos individuais e da organização, permitindo desenvolver carreiras complementares, satisfatórias para o pessoal e adequadas às necessidades da Saúde Naval.
3. Formar mais e melhor para as atividades internas e manter a formação externa, de acordo com as exigências emanadas pelas ordens profissionais respetivas.
4. Promover a intervenção sincronizada dos serviços do SSM.
5. Na DS:
 - a) Promover ações de gestão interna;
 - b) Assegurar a manutenção dos recursos humanos disponíveis e a sua fidelização;
 - c) Promover, no mínimo, o nível atual de afetação de recursos financeiros.



2. RECURSOS HUMANOS

Tendo em conta o escasso número de profissionais de saúde, nomeadamente médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica e médicos dentistas, é essencial considerar o recrutamento urgente de profissionais nestas áreas da saúde.

A fim de assegurar quer níveis de proficiência profissional adequados, quer de motivação, este recrutamento deverá ter em conta a necessidade destes profissionais, que perspetivem uma carreira na área dos cuidados de saúde primários, sem excluir a necessidade de uma gestão flexível de recursos, por forma a garantir a atividade no HFAR e nas unidades da Marinha.

Assim, importa ter em conta as necessidades de RH para prover cargos na DS, nas 3 Juntas Médicas da Armada, no CMN, no CSMH e das Delegações Farmacêuticas (farmácias militares), previstas na legislação em vigor.

Estas necessidades devem igualmente ter em conta diversas competências técnicas essenciais à avaliação pericial, quer para efeitos de vigilância da saúde, aptidão para o serviço e de dano, bem como o treino e avaliação na área da saúde operacional, que se traduz em necessidades nas áreas de Oftalmologia, ORL, Urologia, Neurologia, Ortopedia, Cardiologia, Fisiatria e Radiologia e de competência em Emergência Médica e em outras áreas, não médicas, como as Ciências Farmacêuticas (Farmácia Hospitalar, Farmácia Comunitária, Assuntos Regulamentares Farmacêuticos, Análises Clínicas e Genética Humana, Distribuição Farmacêutica), a Medicina Dentária e a Psicologia.

Apresenta-se seguidamente o mapa resumo dos recursos humanos adstritos à Direção de Saúde, o qual inclui os recursos humanos do Ex-Centro de Abastecimento Sanitário, os quais passaram a estar integrados na Repartição de Logística Sanitária de acordo com o novo Regulamento Interno da DS :

DS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	8	9	-1
	Oficial Subalterno	9	21	12
	Sargento-mor ou Sargento-ajudante	3	4	1
	Sargento ½	24	8	-16
	Praças	17	18	-1
Civis	Técnicas Superiores de Diagnóstico e Terapêutica Farmácia	0	2	2
	Ass Op Aux Médico	3	2	-1
	Assistente Administrativo	1	1	0
TOTAL		66	66	0



3. RECURSOS MATERIAIS

De um modo geral, os equipamentos médicos e de diagnóstico da Marinha possuem um elevado grau de desgaste. Como tal tem vindo a ser feito um esforço, no sentido de ser feito um levantamento das necessidades, bem como na manutenção e calibração dos equipamentos e dispositivos existentes, por forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados aos militares, militarizados e civis da Marinha.

Os equipamentos médicos e o edifício do CMN, pela utilização intensiva a que estão sujeitos, sofrem um elevado desgaste. Antevê-se que nos próximos anos surjam necessidades acrescidas com a manutenção e aquisição de equipamentos médicos e com a adaptação das instalações a novas necessidades.

As atuais instalações do CMSH implicaram a identificação de novas necessidades, nomeadamente ao nível da adaptação da cave do edifício, pelo facto de, ao contrário do previsto aquando do lançamento do projeto, o CMSH se manter como um órgão de prestação de serviços da Marinha.

Em termos de inventário de material imobilizado do setor saúde, a sua distribuição por classe de imobilizado é a seguinte:

INVENTÁRIO DAS PRINCIPAIS CLASSES DE MATERIAL DA DS

SNC/4321000000 – Habitações e Edificações para Serviços	3.319,77€
SNC/4348000000 – Equipamento Transporte – Viaturas Militares	66.429,42€
SNC/4353000000 – Mobiliário de Escritório e de Arquivo	945.868,23€
SNC/4371000000 – Equipamento de Oficina e Reparações	17.721,93€
SNC/4372000000 – AFT-OutAFT-Eq. Decoração Conforto, Utilização Comum	2.018.495,23€
SNC/4430000000 – Ativos Intangíveis – Programas Comp e SistInf	37.721,16€
SNC/4553000000 – InvCurs-ACI-Ativos Fixos Tangíveis	118,08€



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

Para o desenvolvimento e manutenção das capacidades na área das Comunicações e Sistemas de Informação, de apoio às atividades de gestão da informação e de funcionamento da DS, esta dispõe do seguinte:

Descrição	Ligações
Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN)	12
Aplicação para o Registo Nosológico, parte do SICAM SIIP, desenvolvida em Cobol na década de 90	1
Intranet	28
MMHS	2
Internet	28

Do exposto se pode depreender não dispor, a DS, das ferramentas adequadas para gerir, de uma forma transversal a toda a organização, os processos relativos à Saúde Naval em qualquer das suas vertentes.

Atualmente encontra-se em fase de implementação do PCU nas unidades de saúde de implantação territorial, já em exploração no Hospital das Forças Armadas (HFAR), nos Serviços de Saúde da Força Aérea e em breve nos do Exército. Esta perspetiva prende-se essencialmente com fatores relacionados com a reutilização de uma solução com resultados comprovados, e que permitirá ainda a partilha da muita informação já existente no SSM.

A necessidade de controlar, de uma forma expedita, o estado de prontidão médico-sanitária dos militares e militarizados da Marinha em geral e, mais especificamente, das forças pertencentes ao dispositivo naval, de fuzileiros e de mergulhadores, passíveis de empenhamento em missões fora de área, assim como de conseguir disponibilizar aos Serviços de Saúde da força deslocada o conjunto de dados clínicos pertinentes ao controlo dos elementos envolvidos, por forma a que tal se constitua como uma ferramenta de apoio à decisão do comando, justificam a necessidade de edificação e implementação de um sistema de informação em saúde para dotar a componente operacional do sistema de forças, que permita a integração num sistema de telemedicina/telesaúde.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

No PDE foram previstas para 2020 as seguintes necessidades:

Prioridade	Evento	Local Destino	Nº de Dias	Nº de Elementos Comitiva	DESPESA				TOTAL (euros)
					Bilhete de Avião	Ajudas Custo	Alojamento	Transportes Locais	
					02.02.13	01.02.04	02.02.13	02.02.13	
3	FORCE HEALTH PROTECTION CONGRESS	França	4	2	800	800	960	160	1 920
3	WORLD HEALTH SUMMIT	Alemanha-Berlim	5	1	400	600	500	100	500
3	ENCONTRO SAUDE MILITAR - CPLP	Africa ou América	3	3	4 800	600	1 080	180	6 060
1	COMMIT MEDICAL & PHARMACEUTICAL USERS GROUP (MPUG)	Europa	6	1	800	600	570	170	1 540
3	EUROPEAN AFRICAN MILITARY NURSING EXCHANGE	Alemanha	5	1	400	400	0	100	500
2	EUROPEAN UNDERWATER AND & BAROMEDICAL SOCIETY (EUBS) ANNUAL MEETING 2021	Eslováquia	5	2	1 200	1 500	1 200	0	3 900
1	SAFETY IN HYPERBARIC ENVIRONMENT AND OPERATION OF HYPERBARIC MEDICAL EQUIPMENT	Alemanha	5	2	1 000	1 000	0	0	2 000
Total					9 400	5 500	4 310	710	16 420



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

Seguidamente identificam-se as atividades previstas e o nível de empenhamento dos recursos do setor saúde que se pretende alocar.

2020			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA1.01- Edif. e sust. forma integrada capacidades da Marinha	Sistemas de Informação e Aplicacionais	2	250
LA5.02– Consolidar processos gestão segur. e saude trabalho	Sistemas de Informação e Aplicacionais	4	60
LA5.06– Prosseguir implem. aplicações e plataformas digitais	Sistemas Informação e Aplicacionais	2	250
LA6.03– Promover conhecim. potenc. Med. SHiperb. soc. civil	Sistema de Informação	6	60
Operacional			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Saúde	Medicamento, Apósitos e Equipamentos Médicos	Guarnição e Unidades Dependentes	250
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	Sistemas de Informação e Aplicacionais	Guarnição	250

O Diretor

LUÍS CARLOS BRONZE DOS SANTOS CARVALHO

COM MN



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente – CMN					
		02.01.02	500,00€	510,00€	510,00€	510,00€
		02.01.04	4000,00€	4100,00€	4100,00€	4100,00€
		02.01.07	4500,00€	4615,00€	4615,00€	4615,00€
		02.01.08.B0.00	6000,00€	6150,00€	6150,00€	6150,00€
		02.01.08.C0.00	4000,00€	4100,00€	4100,00€	4100,00€
		02.01.11	12500,00€	12800,00€	12800,00€	12800,00€
		02.01.12	1000,00€	1025,00€	1025,00€	1025,00€
		02.01.14	2500,00€	2563,00€	2563,00€	2563,00€
		02.01.17	500,00€	510,00€	510,00€	510,00€
		02.01.21	10000,00€	10250,00€	10250,00€	10250,00€
		02.02.01.B0.00	25000,00€	25625,00€	25625,00€	25625,00€
		02.02.02	55000,00€	56375,00€	56375,00€	56375,00€
		02.02.03	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		02.02.05.C0.00	7200,00€	7380,00€	7380,00€	7380,00€
		02.02.09.C0.00	600,00€	615,00€	615,00€	615,00€
		02.02.09.D0.00	3500,00€	3590,00€	3590,00€	3590,00€
		02.02.09.F0.00	500,00€	510,00€	510,00€	510,00€
		02.02.10	1300,00€	1330,00€	1330,00€	1330,00€



		02.02.13	1150,00€	1180,00€	1180,00€	1180,00€
		02.02.19.C0.00	32500,00€	33310,00€	33310,00€	33310,00€
		02.02.21	1000,00€	1025,00€	1025,00€	1025,00€
		02.02.25	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		07.01.09.A0.B0	35000,00€	35875,00€	35875,00€	35875,00€
		07.01.10.A0.B0	30000,00€	30750,00€	30750,00€	30750,00€
	Gestão Corrente – CMSH	02.01.04	3500,00€	3590,00€	3590,00€	3590,00€
		02.01.07	3000,00€	3075,00€	3075,00€	3075,00€
		02.01.08.B0.00	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		02.01.08.C0.00	3000,00€	3075,00€	3075,00€	3075,00€
		02.01.11	7500,00€	7688,00€	7688,00€	7688,00€
		02.01.12	500,00€	510,00€	510,00€	510,00€
		02.01.17	500,00€	510,00€	510,00€	510,00€
		02.01.21	10000,00€	10250,00€	10250,00€	10250,00€
		02.02.02	42000,00€	43050,00€	43050,00€	43050,00€
		02.02.03	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		02.02.05.C0.00	7200,00€	7380,00€	7380,00€	7380,00€
		02.02.09.C0.00	400,00€	410,00€	410,00€	410,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1025,00€	1025,00€	1025,00€
		02.02.09.F0.00	1500,00€	1540,00€	1540,00€	1540,00€
		02.02.10	1300,00€	1330,00€	1330,00€	1330,00€
		02.02.13	1150,00€	1180,00€	1180,00€	1180,00€
		02.02.19.C0.00	260000,00€	266500,00€	266500,00€	266500,00€
		02.02.21	1000,00€	1025,00€	1025,00€	1025,00€



		02.02.25	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		07.01.09.A0.B0	15000,00€	15375,00€	15375,00€	15375,00€
		07.01.10.A0.B0	9000,00€	9225,00€	9225,00€	9225,00€
	Gestão Corrente – DS	01.02.03	915,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		02.01.02	400,00€	410,00€	410,00€	410,00€
		02.01.04	7000,00€	7175,00€	7175,00€	7175,00€
		02.01.08.B0.00	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		02.01.08.C0.00	3000,00€	3075,00€	3075,00€	3075,00€
		02.01.12	1000,00€	1025,00€	1025,00€	1025,00€
		02.01.14	1000,00€	1025,00€	1025,00€	1025,00€
		02.01.15	3000,00€	3075,00€	3075,00€	3075,00€
		02.01.17	2000,00€	2050,00€	2050,00€	2050,00€
		02.01.21	16500,00€	16910,00€	16910,00€	16910,00€
		02.02.02	10500,00€	10760,00€	10760,00€	10760,00€
		02.02.03	50000,00€	51250,00€	51250,00€	51250,00€
		02.02.05.C0.00	7200,00€	7380,00€	7380,00€	7380,00€
		02.02.09.C0.00	300,00€	310,00€	310,00€	310,00€
		02.02.09.D0.00	2800,00€	2870,00€	2870,00€	2870,00€
		02.02.09.F0.00	1500,00€	1540,00€	1540,00€	1540,00€
		02.02.10	2000,00€	2050,00€	2050,00€	2050,00€
		02.02.13	2000,00€	2050,00€	2050,00€	2050,00€
		02.02.17.A0.00	500,00€	510,00€	510,00€	510,00€
		02.02.19.C0.00	7500,00€	7690,00€	7690,00€	7690,00€
		02.02.21	1000,00€	1025,00€	1025,00€	1025,00€



		02.02.25	9000,00€	9225,00€	9225,00€	9225,00€
		07.01.07.A0.C0	28000,00€	28700,00€	28700,00€	28700,00€
		07.01.08.A0.B0	8000,00€	8200,00€	8200,00€	8200,00€
		07.01.09.A0.B0	15000,00€	15375,00€	15375,00€	15375,00€
		07.01.10.A0.B0	9500,00€	9740,00€	9740,00€	9740,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente		825415,00€	845096,00€	845096,00€	845096,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			825415,00€	845096,00€	845096,00€	845096,00€
Atividade: Operacional						
Saúde	Apoio Médico	01.02.04	1250,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		01.03.01.B0.00	50000,00€	51250,00€	51250,00€	51250,00€
		02.02.10	12300,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		02.02.13	1650,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		02.02.22.A0.00	30000,00€	30750,00€	30750,00€	30750,00€
		02.02.22.H0.00	65000,00€	66625,00€	66625,00€	66625,00€
	Apoio Sanitário	02.01.09.A0.00	100000,00€	102500,00€	102500,00€	102500,00€
		02.01.09.B0.00	75000,00€	76875,00€	76875,00€	76875,00€
		02.01.09.C0.00	75000,00€	76875,00€	76875,00€	76875,00€
		02.01.11	150000,00€	153750,00€	153750,00€	153750,00€
		02.01.14	9000,00€	9225,00€	9225,00€	9225,00€
		02.02.19.C0.00	23000,00€	23575,00€	23575,00€	23575,00€
		02.02.20.E0.00	28500,00€	29210,00€	29210,00€	29210,00€
	Sub-Total Ação: Saúde		620700,00€	620635,00€	620635,00€	620635,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			620700,00€	620635,00€	620635,00€	620635,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			1446115,00€	1465731,00€	1465731,00€	1465731,00€



Fonte de Financiamento: OE - RP do ano com possibilidade de tran			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente – CMN	02.01.04	8000,00€	8200,00€	8200,00€	8200,00€
		02.01.07	2000,00€	2050,00€	2050,00€	2050,00€
		02.01.08.B0.00	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		02.01.08.C0.00	4000,00€	4100,00€	4100,00€	4100,00€
		02.01.14	3000,00€	3075,00€	3075,00€	3075,00€
		02.02.03	10000,00€	10250,00€	10250,00€	10250,00€
		07.01.06	180000,00€	184500,00€	184500,00€	184500,00€
	Gestão Corrente – CMSH	07.01.09.A0.B0	8000,00€	8200,00€	8200,00€	8200,00€
		02.01.04	8000,00€	8200,00€	8200,00€	8200,00€
		02.01.05	30000,00€	30750,00€	30750,00€	30750,00€
		02.01.07	2000,00€	2050,00€	2050,00€	2050,00€
		02.01.08.B0.00	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		02.01.08.C0.00	4000,00€	4100,00€	4100,00€	4100,00€
		02.01.14	3000,00€	3075,00€	3075,00€	3075,00€
		02.02.01.B0.00	40000,00€	41000,00€	41000,00€	41000,00€
		02.02.03	10000,00€	10250,00€	10250,00€	10250,00€
		07.01.03.B0.00	132500,00€	135813,00€	135813,00€	135813,00€
		07.01.08.A0.B0	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		07.01.09.A0.B0	8000,00€	8200,00€	8200,00€	8200,00€
	Gestão Corrente – DS	02.01.04	8000,00€	8200,00€	8200,00€	8200,00€
		02.01.08.B0.00	5000,00€	5125,00€	5125,00€	5125,00€
		02.01.08.C0.00	4000,00€	4100,00€	4100,00€	4100,00€



		02.01.14	3500,00€	3588,00€	3588,00€	3588,00€
		02.01.15	4000,00€	4100,00€	4100,00€	4100,00€
		02.01.21	29500,00€	30237,00€	30237,00€	30237,00€
		02.02.03	10000,00€	10250,00€	10250,00€	10250,00€
		02.02.13	4000,00€	4100,00€	4100,00€	4100,00€
		02.02.25	25000,00€	25625,00€	25625,00€	25625,00€
		06.02.03.C0.00	1500,00€	1537,00€	1537,00€	1537,00€
		06.02.03.IV.00	25000,00€	25625,00€	25625,00€	25625,00€
		06.02.03.R0.00	35000,00€	35875,00€	35875,00€	35875,00€
		07.01.07.A0.C0	10000,00€	10250,00€	10250,00€	10250,00€
		07.01.09.A0.B0	8000,00€	8200,00€	8200,00€	8200,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente		640000,00€	656000,00€	656000,00€	656000,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			640000,00€	656000,00€	656000,00€	656000,00€
Atividade: Operacional						
Saúde	Apoio Farmacéutico	02.01.09.A0.00	85000,00€	87125,00€	87125,00€	87125,00€
		02.01.09.B0.00	20000,00€	20500,00€	20500,00€	20500,00€
		02.01.09.C0.00	65000,00€	66625,00€	66625,00€	66625,00€
		02.01.11	30000,00€	30750,00€	30750,00€	30750,00€
	Apoio Médico	01.03.01.B0.00	30000,00€	30750,00€	30750,00€	30750,00€
	Apoio Sanitário	02.01.09.A0.00	175000,00€	179375,00€	179375,00€	179375,00€
		02.01.09.B0.00	70000,00€	71750,00€	71750,00€	71750,00€
		02.01.09.C0.00	65000,00€	66625,00€	66625,00€	66625,00€
		02.01.11	50000,00€	51250,00€	51250,00€	51250,00€
		02.02.03	60000,00€	61500,00€	61500,00€	61500,00€
		02.02.19.C0.00	60000,00€	61500,00€	61500,00€	61500,00€
		07.01.10.A0.B0	50000,00€	51250,00€	51250,00€	51250,00€



	Sub-Total Ação: Saúde	760000,00€	779000,00€	779000,00€	779000,00€
Sub-Total Atividade: Operacional		760000,00€	779000,00€	779000,00€	779000,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RP do ano com possibilidade de tran		1400000,00€	1435000,00€	1435000,00€	1435000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan		1446115,00€	1465731,00€	1465731,00€	1465731,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RP do ano com possibilidade de tran		1400000,00€	1435000,00€	1435000,00€	1435000,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Execução da estratégia						
LA1.01- Edif. e sust. forma integrada capacidades da Marinha	IE2- Edificar os NATO Capability Targets da área da saúde	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
Sub-Total Ação: LA1.01- Edif. e sust. forma integrada capacidades da Marinha			0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
LA5.02– Consolidar processos gestão segur. e saúde trabalho	IE26- Ident. perigos e estimar risco prof. [...] na Marinha	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE27- Prev. e reduzir número [...] acid. e doenças profiss.	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
Sub-Total Ação: LA5.02– Consolidar processos gestão segur. e saúde trabalho			0,00€	0,00€	0,00€	2,00€
LA5.06– Prosseguir implem. aplicações e plataformas digitais	IE34- Implem. [...] Prescri. Eletr. Med. Sist. Saúde Militar	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE35- Implem. Sist. Inform. Saúde Oper. [...] vigilan. Saúde	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
Sub-Total Ação: LA5.06– Prosseguir implem. aplicações e plataformas digitais			0,00€	0,00€	0,00€	2,00€
LA6.03– Promover conhecim. potenc. Med. SHiperb. soc. civil	IE40- Colab. formação pós-grad. âmbito Med. Sub. Hiperbárica	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE41- Colab. formação técnico-prof. âmbito Med. Sub. Hiperb.	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
	IE42- Realizar workshops de Medicina Sub. e Hiperbárica	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€
Sub-Total Ação: LA6.03– Promover conhecim. potenc. Med. SHiperb. soc. civil			0,00€	0,00€	0,00€	3,00€
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	8,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			0,00€	0,00€	0,00€	8,00€



TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan	0,00€	0,00€	0,00€	8,00€
--	-------	-------	-------	-------



ANEXO E

Direção de Apoio Social



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

A Direção de Apoio Social (DAS) é um órgão da Superintendência do Pessoal, que assegura as atividades no âmbito do bem-estar e apoio social dos militares, militarizados, civis da Marinha e seus agregados familiares.

São competências da Direção:

Propor a celebração de protocolos na área do apoio social e bem-estar;

Gerir a utilização dos meios, serviços e equipamentos sociais atribuídos ao bem-estar e apoio social dos militares, militarizados, civis da Marinha e seus agregados familiares;

Elaborar estudos de natureza especializada no domínio do apoio social;

Colaborar com o Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P. (IASFA, I.P.) nos processos correntes;

Executar as tarefas da responsabilidade da Marinha no âmbito da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM).

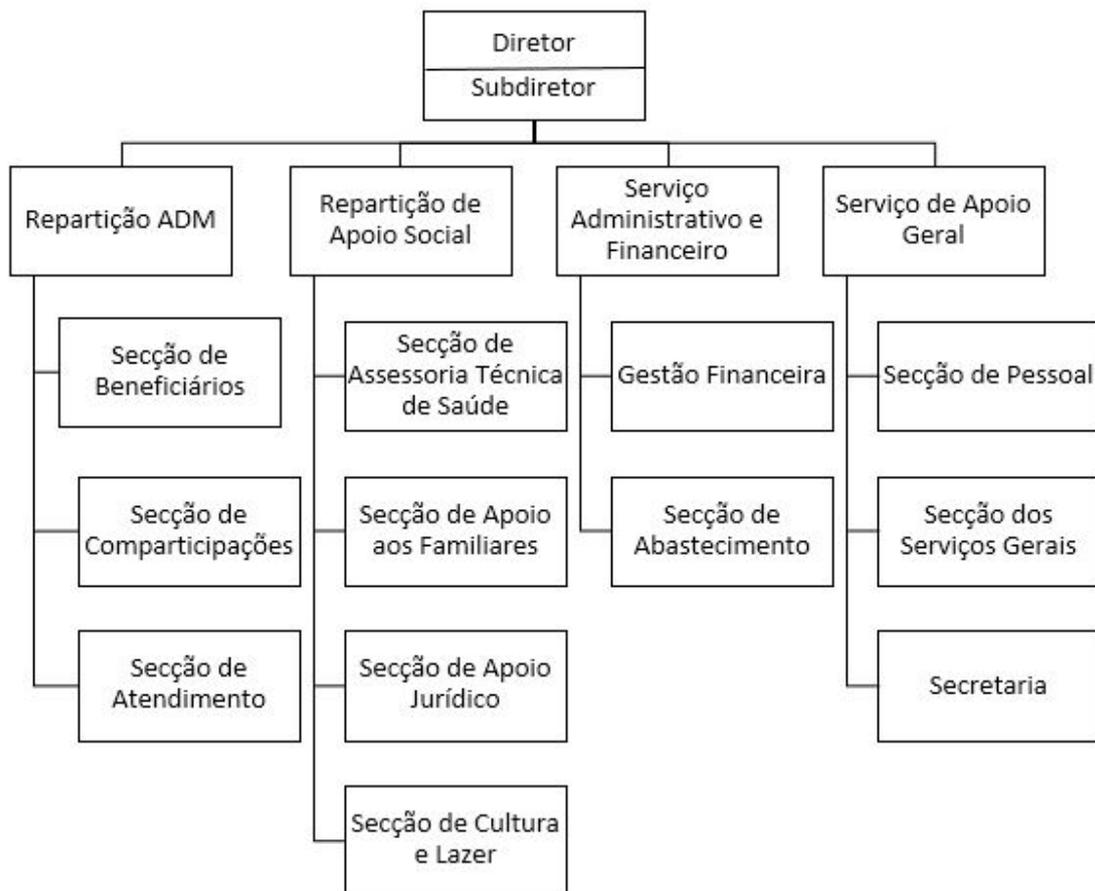
O Regulamento Interno da DAS, aprovado pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º64/2016 de 25 de maio, estabelece a seguinte estrutura:

- O Diretor de Apoio Social;
- O Subdiretor de Apoio Social;
- A Repartição da Assistência na Doença aos Militares (RADM);
- A Repartição de Apoio Social (RAS);
- O Serviço Administrativo e Financeiro (SAF);
- O Serviço de Apoio Geral (SAG).

Nota: O Regulamento Interno da DAS encontra-se em revisão pelo que poderão existir alterações ao descrito no presente Plano de Atividades.



ORGANOGRAMA DA DAS





2. RECURSOS HUMANOS

O quadro seguinte apresenta os efetivos (militares e civis) previstos na lotação aprovada e as atuais existências na DAS.

O quadro mostra ainda os correspondentes desvios de pessoal.

DESCRIÇÃO		EFETIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	2	2	0
	Oficial Subalterno	2	1	-1
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	1	0
	Sargento	5	5	0
	Praças	12	11	-1
Civis	Técnico Superior	1	1	0
	Assistente Técnico	11	7	-4
	Assistente Operacional	1	0	-1
	Carreira especial informática	1	1	0
TOTAL		36	29	-7



3. RECURSOS MATERIAIS

A DAS encontra-se sedeadada nas Instalações Centrais de Marinha (ICM), sita à Praça do Município, em Lisboa, onde ocupa uma parte do edifício da Ala Norte.

Visto que a atividade da Direção prevê o atendimento a beneficiários, tem um acesso direto para o exterior na rua do Arsenal. A DAS dispõe igualmente de um conjunto de gabinetes equipados com material fixo de escritório e de apoio, carregado no imobilizado da Marinha.

A tabela seguinte sintetiza os recursos materiais que suportam a Atividade da Direção.

Bens de domínio público	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Edifícios	Nada a referir.
Infraestruturas e equipamentos militar	Piso inferior leste da Ala Norte do edifício das IUACM, constituído por diversos gabinetes e áreas de apoio.
Outros bens de domínio público	Nada a referir.
Imobilizações Corpóreas	
Bem	Descrição/Quantidade (se aplicável)
Equipamento básico	Equipamento de escritório que garante diversos gabinetes, incluindo principalmente, secretárias e estações de trabalho. Equipamento de apoio e de bem-estar.
Equipamento de transporte	Nada a referir.
Ferramentas e utensílios	Nada a referir.
Equipamento administrativo	Equipamento de projeção.
Infraestruturas e equipamentos militar	Nada a referir.
Outras imobilizações corpóreas	Nada a referir.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A DAS é suportada pelos seguintes recursos informacionais:

- a) Portal da Marinha na Intranet - Este portal dá acesso interno a informação geral sobre a Marinha com interesse para o bem-estar, comunicação interna e a gestão institucional;
- b) Portal da Marinha na Internet - O Portal da Marinha na Internet dá ao público acesso a informação geral sobre a Marinha;
- c) Edoclink - Sistema de gestão documental utilizado em U/E/O da Marinha e que garante a desmaterialização dos processos administrativos, permitindo a sua agilização e o trabalho colaborativo em rede;
- d) SIGAI - Este sistema permite integrar a atividade de inspeção interna e externa realizada na Marinha, permitindo elaborar, coordenar e supervisionar os processos e os documentos de inspeção, segundo as normas e os procedimentos em vigor;
- e) S.G. DSADM - É um sistema de informação do IASFA, I.P., que permite a gestão dos cartões dos beneficiários, bem como das participações devidas pela Assistência na Doença aos Militares (ADM);
- f) CESD - Aplicação da Segurança Social que permite requerer e validar a emissão de Cartões Europeus de Seguro de Doença;
- g) SIIP - O Sistema Integrado de Informação do Pessoal permite o acesso aos dados do pessoal, necessários para a atualização do cadastro dos beneficiários no sistema S.G. DSADM;
- h) Hardware e Software - A DAS encontra-se equipado com estações de trabalho e outro hardware, bem como software de apoio e de produção adequados ao exercício da sua atividade.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, a Direção elabora e gere ainda, anualmente, os seguintes instrumentos de planeamento:

Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE) - A orçamentação destas atividades encontra-se centralizada no Estado-Maior da Armada. Para o ano de 2020 não foram identificados fatores de planeamento;

Plano Diretor de Informática (PDI) - A DAS identifica e inclui as suas necessidades de atualização de hardware e software neste plano diretor de informática;

Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM II) - Este plano de atividades de formação insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra complementar à sua formação de base, e diretamente relacionada com o desempenho das funções associadas aos diferentes cargos que aquela não comporta, sendo em regra constituído por cursos de aperfeiçoamento ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Neste âmbito, a DAS inclui neste plano as necessidades de formação complementares do seu pessoal, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir de encontro aos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo. A gestão e controlo da execução destas atividades de formação, bem como a sua orçamentação são responsabilidade da Direção de Formação (DF) da Marinha.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

O DL 183/96 que regulamenta a elaboração dos Planos de Atividades na Administração Pública requer no seu Anexo que se listem os diversos projetos e/ou atividades dos diversos programas e que se indique a afetação do recursos humanos e materiais necessários à sua execução. A estrutura SIGDN (ERP da Defesa) onde o plano de Atividades deve necessariamente ser introduzido para fins orçamentais possui uma estrutura distinta: Objetivos, Atividades, Ações e Elementos de Ação. Correspondendo a esta necessidade, no corpo do presente Plano de Atividades foi já definido o "Objetivo" do setor, bem como as correspondentes "Atividades" (correspondentes a programas do DL 183/96), pelo que cumpre, ao nível agora da Direção, desagregar essas "Atividades" em "Ações" (equivalentes a projetos do DL 183/96) e, de seguida, estas Ações em Elementos de Ação (equivalentes a Atividades no DL 183/96). Neste contexto, no quadro seguinte as Atividades setoriais são desagregadas em Ações a desenvolver pela DAS, i.e., a Atividade "Gestão Corrente & O&M" é desagregada nas ações correspondentes a encetar pela DAS, enquanto que a Atividade estratégica, designada "Execução da Estratégia", é desagregada igualmente nas correspondentes Ações para as quais a DAS contribui, no caso da Atividade estratégica, as ações são designadas "Linhas de Ação (LA)", que são definidas para cada objetivo estratégico estabelecido na Diretiva Setorial de Recursos Humanos.

O quadro mostra também a estimativa em recursos materiais/informacionais, recursos humanos e em dias úteis de empenhamento previstos para a execução das diversas Ações a encetar pela DAS em 2020. Tendo em consideração as áreas de intervenção da Direção e por razões de simplificação, os recursos materiais são referenciados em termos das estações de trabalho afetas à respetiva Ação, sendo codificadas como WS (Workstation). Quanto aos recursos humanos, são codificados da seguinte forma: O - Oficial; S – Sargento, P – Praça; C - Civil.

2020			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA7.01 – Promover os valores sociais da Marinha	8WS	3O+2S+2P+1C	88
Operacional			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Apoio Social	4WS	2O+1S+1P	250



Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	5WS	20+3S+2P	250

O Diretor

PAULO JOSÉ DE ALMEIDA BORGES GASPAR

CMG M RES



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DAS para as Atividades de cariz permanente (gestão corrente e O&M). Para isso, as Atividades setoriais para que a DAS participa, são desagregadas em ações da Direção e estas nos elementos de ação (GC e O&M) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2020 e a projeção orçamental para 2021 a 2023.

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	01.02.04	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.04	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.A0.00	200,00€	200,00€	200,00€	200,00€
		02.01.08.B0.00	9000,00€	9000,00€	9000,00€	9000,00€
		02.01.08.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.14	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.01.15	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.18	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.01.21	7899,00€	7899,00€	7899,00€	7899,00€
		02.02.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.09.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.10	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.13	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.19.C0.00	1400,00€	1400,00€	1400,00€	1400,00€
		02.02.25	4340,00€	4340,00€	4340,00€	4340,00€



		07.01.07.A0.B0	2250,00€	2250,00€	2250,00€	2250,00€
		07.01.07.A0.C0	6550,00€	6550,00€	6550,00€	6550,00€
		07.01.08.A0.B0	2200,00€	2200,00€	2200,00€	2200,00€
		07.01.09.A0.B0	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
	Subtotal Ação: Gestão Corrente		56889,00€	56889,00€	56889,00€	56889,00€
Subtotal Atividade: Gestão Corrente			56889,00€	56889,00€	56889,00€	56889,00€
Atividade: Operacional						
Apoio Social	ADM	02.01.08.B0.00	3300,00€	3300,00€	3300,00€	3300,00€
		02.02.09.C0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.09.F0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
	Apoio Social	02.01.04	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
		02.01.06	7800,00€	7800,00€	7800,00€	7800,00€
		02.01.08.B0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.08.C0.00	700,00€	700,00€	700,00€	700,00€
		02.01.15	4400,00€	4400,00€	4400,00€	4400,00€
		02.01.21	2870,00€	2870,00€	2870,00€	2870,00€
		02.02.10	6700,00€	6700,00€	6700,00€	6700,00€
		02.02.12.B0.00	518,00€	518,00€	518,00€	518,00€
		02.02.13	150,00€	150,00€	150,00€	150,00€
		02.02.19.C0.00	2200,00€	2200,00€	2200,00€	2200,00€
		02.02.20.D0.00	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€
		02.02.25	1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
		07.01.09.A0.B0	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Subtotal Ação: Apoio Social		48138,00€	48138,00€	48138,00€	48138,00€
Subtotal Atividade: Operacional			48138,00€	48138,00€	48138,00€	48138,00€



Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados	105027,00€	105027,00€	105027,00€	105027,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados	105027,00€	105027,00€	105027,00€	105027,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Este Apêndice apresenta a proposta orçamental de necessidades reais da DAS para a Atividade de cariz estratégico "Execução da Estratégia". Assim, a Atividade setorial "Execução da Estratégia" é desagregada nas Linhas de Ação estratégicas da SP para que a DAS contribui e estas nos elementos de ação (iniciativas estratégicas) correspondentes, sendo apresentada a respetiva orçamentação para 2020 e projeção orçamental para 2021 a 2023.

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2020	2021	2022	2023
Atividade: Execução da estratégia						
LA7.01 – Promover os valores sociais da Marinha	IE46 - Implementar projetos solidários	02.01.21	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.13	150,00€	150,00€	150,00€	150,00€
	Subtotal Ação: LA7.01 – Promover os valores sociais da Marinha		2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
Subtotal Atividade: Execução da estratégia			2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2150,00€	2150,00€	2150,00€	2150,00€



ANEXO F

Direção Jurídica



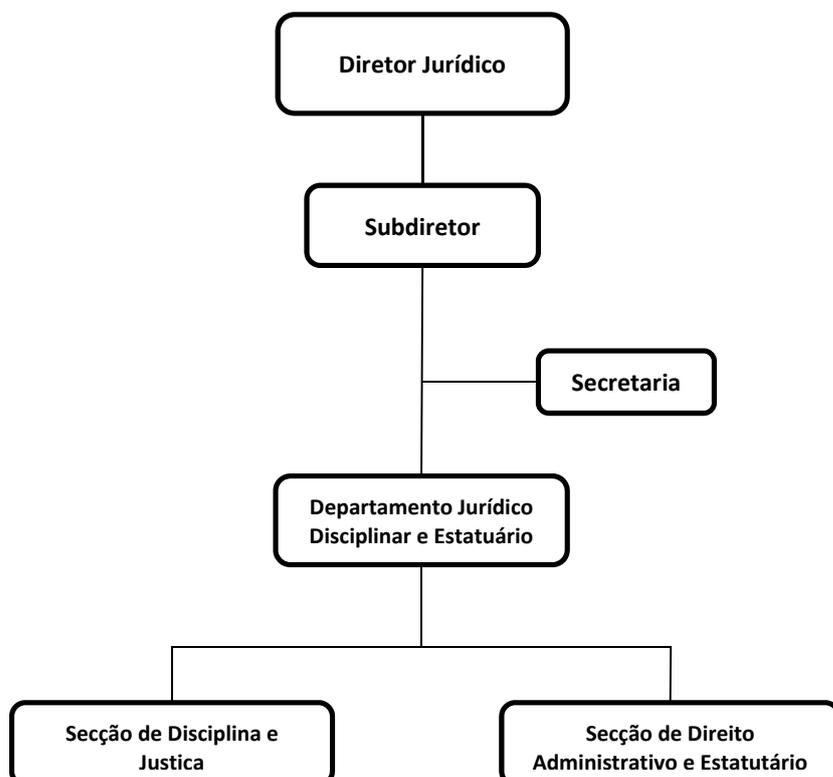
1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com os diplomas legais que regem a organização da Marinha, a Direção Jurídica (DJ) é um órgão da Superintendência do Pessoal ao qual compete:

- a) Prestar toda a assistência que lhe for requerida em matéria jurídica;
- b) Assegurar a direção técnica dos departamentos jurídicos da Marinha não autonomizados;
- c) Elaborar estudos e emitir normas de natureza especializada;
- d) Colaborar no ensino e na formação em áreas jurídicas com interesse para a Marinha;
- e) Pronunciar-se relativamente aos requisitos de qualificação do pessoal da Marinha na área das ciências jurídicas;
- f) Funcionar como ponto de contacto com o exterior no âmbito da área jurídica, sem prejuízo das competências de outros órgãos;
- g) Colaborar com o Gabinete do GEMA no procedimento de seleção e adjudicação da aquisição de serviços jurídicos externos;
- h) Inspeccionar as UEO, no âmbito das suas competências.

A DJ compreende, sem prejuízo da direção técnica exercida nos departamentos jurídicos não autonomizados:

- a) O Diretor;
- b) O Subdiretor;
- c) O Departamento Jurídico Disciplinar e Estatutário e respetivas secções;
- d) A Secretaria.





2. RECURSOS HUMANOS

A DJ dispõe de um conjunto de recursos humanos, constituído por militares e civis do MPCM, sendo que se apresenta no quadro seguinte os efetivos previstos na lotação aprovada, bem como as existências e consequentes desvios constatados

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	2	2	0
	Oficial Subalterno	10	12	2
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	0	1	1
	Sargento	2	1	-1
	Praças	1	1	0
Civis	Técnico Superior	3	2	-1
	Assistente Técnico	1	1	0
TOTAL		19	20	1



3. RECURSOS MATERIAIS

A DJ encontra-se sedeadada nas Instalações Centrais da Marinha, onde ocupa uma parte da ala norte do edifício. Na prossecução das suas competências disporá em 2020 de um conjunto de recursos materiais que suportarão a sua atividade, sintetizados no essencial no quadro seguinte e sem prejuízo da sua inventariação exaustiva no SIGDN.

Descrição	Existências
Estações de trabalho	17
Computadores portáteis	2
Impressoras	2
Digitalizadores	1
Fotocopiadoras Multifunções	1
Aparelhos de Fax	1
Livros/ Biblioteca Técnica	Vários



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atividade que resulta do exercício das suas competências a DJ dispõe de recursos de informação, salientando-se os seguintes:

i) Portal da Marinha na Intranet

Este portal confere acesso à informação geral sobre a Marinha, informação específica sobre determinadas áreas e acesso aos portais colaborativos, de importância capital para a comunicação interna, para a gestão institucional e para o trabalho colaborativo em rede;

ii) Subportal da Direção Jurídica

O subportal da DJ, para além da partilha e acesso a informação útil, diretamente relacionada com a atividade da DJ e com o exercício da justiça e disciplina na Marinha, é também de importância capital a funcionalidade de aí serem introduzidos os dados relativos a todos os processos que são abertos, gerando um número único de identificação de processo na Marinha (NUIPM);

iii) EDOCLINK

Esta ferramenta de gestão documental garante a desmaterialização e o controlo das entradas e saídas de documentos na DJ;

iv) SIGAI

O sistema integrado dedicado à atividade inspetiva na Marinha, permite não só o controlo na edificação de recomendações resultantes de inspeções de que a DJ é alvo, como também das inspeções realizadas pela DJ, no âmbito da justiça e disciplina.

v) KAMAELEI

O software “Kamaelei” constitui um sistema de gestão dos processos jurídicos na Marinha.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para além do Plano de atividades relevam como outros instrumentos de planeamento os seguintes:

- i) **Plano de atividades inspetivas da Marinha (PAAI)** - Este plano, da responsabilidade da Inspeção-Geral da Marinha, incorpora as inspeções a realizar pela DJ no domínio da justiça e disciplina. Neste âmbito estão previstas três inspeções para o ano de 2020;
- ii) **Plano de atividades de formação na Marinha (PAFM II 2020)** - Este plano insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra para complementar e aperfeiçoar a formação de base, sendo constituído por cursos e ações de formação ministrados pelas entidades formadoras do Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM). Está em curso a elaboração do plano para o ano de 2020, sendo que a DJ contribuirá para o mesmo com proposta de cursos e ações de formação que se revelem necessários ao desempenho de funções, em consonância com o plano de qualificações previsto para cada cargo;
- iii) **Plano de atividades de formação nacional (PAFN 2020)** - Este plano insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra para complementar e aperfeiçoar a formação de base, sendo constituído por cursos e ações de formação ministrados pelas entidades formadoras estranhas ao SFPM, no âmbito nacional. Está em curso a elaboração do plano para o ano de 2020, sendo que a DJ contribuirá para o mesmo com proposta de cursos e ações de formação que se revelem necessários ao desempenho de funções, em consonância com o plano de qualificações previsto para cada cargo;
- iv) **Plano de atividades de formação no estrangeiro (PAFE 2020)** - Este plano insere-se nos processos de formação contínua do pessoal da Marinha, em regra para complementar e aperfeiçoar a formação de base, e inclui atividades de formação complementar no estrangeiro. O ciclo de planeamento do PAFE impõe a antecipação deste plano em dois anos, pelo que para o ano 2020 a proposta da DJ foi apresentada em 2018

A proposta da DJ para o ano de 2020 apresentou o seguinte contributo:

- NATO LEGAL ADVISOR COURSE;
- NATO PERATIONAL LAW COURSE.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

No quadro seguinte apresentam-se os recursos materiais, os recursos humanos e os dias de empenhamento estimados, para a execução das diversas ações e tarefas a desenvolver pela DJ em 2020. Por motivos de simplificação e melhor perceção, os recursos materiais são referenciados em termos de estações de trabalho - workstation (WS).

No tocante aos recursos humanos, sublinhe-se que se adotou a seguinte codificação: Oficial (O), Sargento (S), Praça (P), Civil (C).

Objetivo: Otimizar os processos da área funcional dos RH			
Atividade: Expandir a otimização e a desmaterialização dos processos			
Ação/Missão/Tarefa	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Diminuir a duração dos processos disciplinares	3WS	2O + 1S	150
Atividade:	Gestão corrente		
Ação/Missão/Tarefa	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Assegurar a assistência jurídica requerida	7WS	7	250
Efetuar a manutenção e a atualização das infraestruturas de apoio	3WS	1S +1P	50
Garantir a gestão corrente e o normal funcionamento da Unidade	6WS	1O + 2S +1P + 1C	250

O Diretor

PEDRO MANUEL BUISSON VAIRINHO DE BELTRÃO LOUREIRO

CMG M RES



ANEXO G

Escola de Tecnologias Navais



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

Missão e competências

A Escola de Tecnologias Navais (ETNA) é um órgão de base, na direta dependência do Superintendente do Pessoal, que integra o Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM) e tem por missão assegurar a formação técnico-profissional do pessoal da Marinha, nomeadamente a formação inicial e contínua, sem prejuízo das competências específicas de outras entidades.

À ETNA compete:

- Assegurar a formação militar-naval, sociocultural e científico-tecnológica, exigida para o ingresso e desempenho das funções próprias das categorias de sargentos e praças;
- Participar na formação, inicial e contínua, de carácter técnico-naval dos oficiais da Marinha;
- Contribuir para a formação técnica ou manutenção dos perfis profissionais e de qualificação de outro pessoal da Marinha ou de outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras; e
- Participar, sempre que solicitado, na elaboração de estudos de natureza especializada e no acompanhamento dos processos técnicos ou pedagógicos no domínio da formação.

Estrutura orgânica

A estrutura orgânica decorre do ajustamento organizacional recente, tendo sido vertido no seu Regulamento Interno aprovado por despacho do ALM CEMA n.º 66/2016, de 1 de junho, mantendo uma estrutura operativa, vocacionada para a formação, suportada por uma estrutura de apoio.

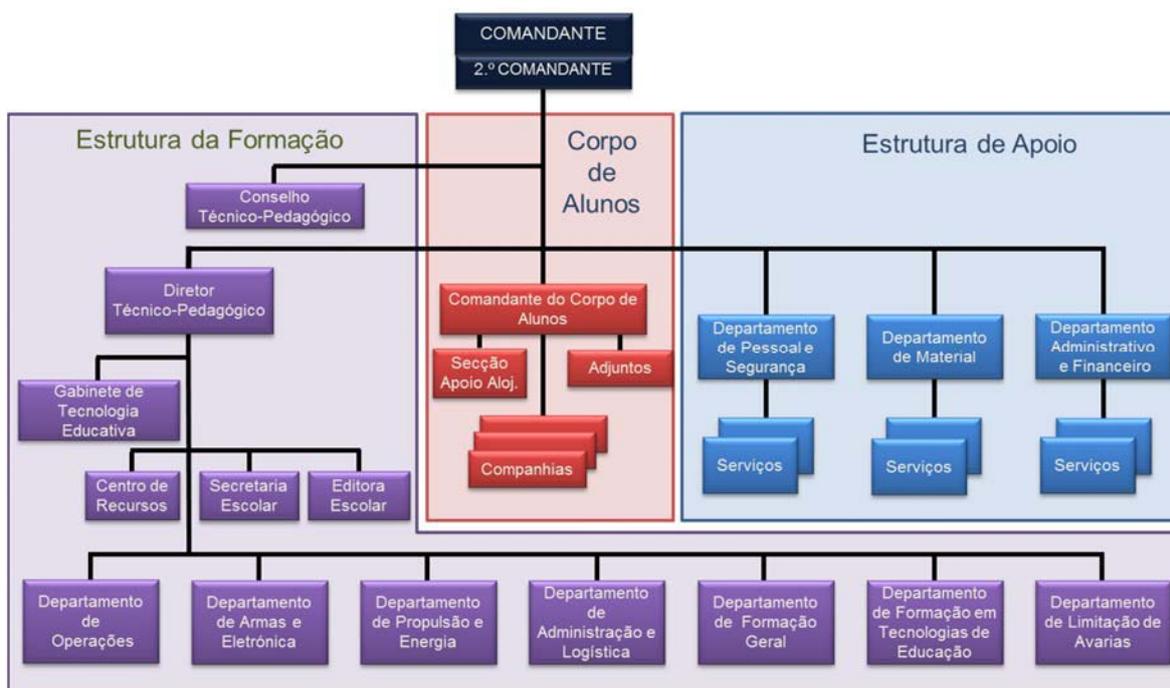




Figura 1 – Organograma da ETNA.

Enquadramento estratégico

Em consonância com os objetivos estratégicos da Diretiva de Planeamento da Marinha (DPM), a ETNA, enquanto Escola do SFPM, concorre diretamente para os seguintes objetivos setoriais da Diretiva Sectorial de Recursos Humanos (DSRH):

OS1 – Potenciar a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças

- Ministrando formação em diversas áreas e incrementando a proficiência dos militares em língua inglesa.

OS2 – Melhorar a capacidade de recrutamento e de retenção de recursos humanos

- Colaborando nas ações de divulgação/recrutamento nas zonas geográficas fora da área da Grande Lisboa;
- Alinhando os cursos do SFPM com o Catálogo Nacional de Qualificações, maximizando a certificação da formação;
- Incrementando o número de formadores certificados;
- Automatizando os processos de gestão dos planos anuais de atividades de formação;
- Incrementando a utilização de plataformas de formação em rede;
- Ministrando formação a entidades externas;
- Promovendo visitas de alunos de escolas secundárias à Unidade;
- Implementando programas para cidadãos e jovens na Unidade;
- Colaborando na atribuição de competências do pessoal no âmbito do SFPM; e
- Promovendo a oferta formativa para certificação oferecida em referencias internacionais, nomeadamente das convenções *Standard of Training Certification and Watchkeeping for Seafarers (STCW)*, *Search and Rescue (SAR)* e *Global Maritime Distress and Safety System (GMDSS)*.

OS4 – Fortalecer o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais

- Incrementando as sinergias com a AMN, em particular com a Escola de Autoridade Marítima; e
- Colaborando na identificação, planeamento e potenciação da disponibilização de vagas em cursos do SFPM a entidades externas.

OS5 – Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos

- Colaborando na revisão do catálogo de cursos do SFPM;

OS6 – Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos



- Colaborando nas ações de divulgação/recrutamento nas zonas geográficas fora da área da Grande Lisboa;
- Colaborando na identificação, planeamento e potenciação da disponibilização de vagas em cursos do SFPM a entidades externas;
- Promovendo visitas de alunos de escolas secundárias à Unidade; e
- Implementando programas para cidadãos e jovens na Unidade.

OS7 – Incrementar a valorização das pessoas e dos fatores de motivação

- Incrementando o número de formadores certificados; e
- Promovendo a oferta formativa para certificação oferecida em referencias internacionais, nomeadamente das convenções *Standard of Training Certification and Watchkeeping for Seafarers (STCW)*, *Search and Rescue (SAR)* e *Global Maritime Distress and Safety System (GMDSS)*;

OS8 – Contribuir para aumentar a prontidão das unidades operacionais

- Colaborando no ajustamento do Plano das Atividades de Formação da Marinha parte II ao Planeamento Operacional.

OS9 – Aumentar a relevância e a eficiência da formação

- Alinhando os cursos do SFPM com o Catálogo Nacional de Qualificações;
- Incrementando a utilização de plataformas de formação em rede;
- Promovendo parcerias ou protocolos com organismos de formação; e
- Promovendo a oferta formativa para certificação oferecida em referencias internacionais, nomeadamente das convenções *Standard of Training Certification and Watchkeeping for Seafarers (STCW)*, *Search and Rescue (SAR)* e *Global Maritime Distress and Safety System (GMDSS)*.

Enquadramento global de atividades

A ETNA, como elemento fulcral do SFPM, assegura a realização de um conjunto significativo de cursos e ações de formação destinadas a preparar os militares, militarizados e civis da Marinha para o exercício das respetivas funções.

Neste contexto, o presente Plano de Atividades (PA) foi preparado tendo em vista identificar as atividades associadas às diferentes funções e tarefas decorrentes da missão, caracterizando-as adequadamente em termos de objetivos, constrangimentos e recursos necessários, de forma a permitir uma priorização das mesmas face aos recursos disponibilizados.

Além dos diversos investimentos no âmbito da gestão corrente da Unidade pretende-se concretizar os seguintes projetos:



- Simulador de Batalha Interna para o DLA (instalação de infraestrutura moderna, com espaços adequados, vocacionados para a formação e treino no combate a incidentes a bordo, no âmbito da Batalha Interna, que permita incrementar a qualidade pedagógica da formação prática neste âmbito e que simultaneamente permita minimizar a queima de gasóleo como combustível na formação em combate a Incêndios, reduzindo significativamente a pegada ecológica da formação prática do DLA);
- Simulador de Marinharia (reabilitando a ponte-cais degradada, com a instalação de equipamentos e aparelhos de movimentação de cargas, incrementando o realismo das operações a bordo, incluindo a melhoria das condições de acesso ao plano de água e a modernização dos meios de formação);
- Beneficiação dos balneários femininos do pavilhão desportivo (incrementando a capacidade dos duches e melhorando as condições de habitabilidade e extração de vapores);
- Beneficiação do edifício do DAE (beneficiando a fachada exterior, incluindo placas de sombreamento existentes que apresentam estruturas de ferro à vista);
- Substituição do telhado do edifício do DMAT (substituindo a estrutura de telha antiga, descontinuada, que apresenta entradas de água que afetam a estrutura do edifício);
- Melhoria da rede de vigilância (aumentando o número de câmaras no perímetro da Unidade e melhorando a sua qualidade, nomeadamente a capacidade de vigilância noturna);
- Substituição da rede de vedação da Unidade (substituindo troços da rede atual, onde se encontra mais degradada e incrementando o nível de segurança nas zonas que confinam com a área de acesso público); e
- Reabilitação da rede viária (executando de forma faseada a pavimentação de troços de alcatrão na rede de estradas e arruamentos da Unidade).



2. RECURSOS HUMANOS

Política de gestão

A ETNA rege-se pela política de gestão de recursos humanos da Marinha, vertida na DPM e tendo por referencial os Temas Estratégicos Setoriais definidos pelo Superintendente do Pessoal (SP) na DSRH, contribuindo para o mapa da estratégia, no âmbito dos Objetivos Setoriais e das Linhas de Ação da Direção de Formação (DF).

Mapa de lotação e existências

O processo de ajustamento organizacional levado a cabo na estrutura da Marinha ditou em 2016 a uma redução de 82 efetivos na lotação da ETNA para os atuais 573 previstos. Em acréscimo a esta redução, mantêm-se uma linha descendente de alocação de recursos existindo ainda 85 faltas à lotação aprovada, apresentando-se no quadro seguinte a sua distribuição entre civis e militares, quer na área da execução quer na área do apoio.

Destaca-se a elevada falta em termos percentuais de Assistentes Operacionais (-29%), nomeadamente na área da limpeza, situação que é suprimida com recurso a *outsourcing*, com impacto financeiro nas fontes de financiamento atribuídas.

Encontra-se em curso a revisão da lotação, decorrente da proposta de novo Regulamento Interno.

Quadro 1 – Mapa resumo da lotação da ETNA e existências

DESCRIÇÃO		EFETIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS	
Militares	Oficial Superior	13	15	2	15%
	Oficial Subalterno	68	52	-16	-23%
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	7	13	6	85%
	Sargento	252	231	-21	-8%
	Praças	164	139	-28	-15%
Civis	Técnicos superiores	0	3	3	100%
	Assistente Técnico	10	8	-2	-20%
	Assistente Operacional	45	32	-13	-29%
	Professor ensino básico e secundário	3	2	-1	-33%
TOTAL		573	495	-67	-12%

3. RECURSOS MATERIAIS

Geral

A ETNA encontra-se sedeadada no perímetro da Base Naval de Lisboa, no Alfeite, ocupando, aproximadamente, 40 hectares. Sendo a sua atividade de índole essencialmente formativa, as suas infraestruturas, num total de cerca de 70 edifícios, adaptados em geral à sua missão, compreendem salas de aulas, gabinetes, oficinas, simuladores, instalações desportivas, auditórios e outros serviços administrativos.

As instalações da ETNA são delimitadas:

- A Oeste, pela estrada de acesso a estas instalações pelo Portão principal (n.º4);



- A Norte, pelas instalações do CCDCM e por uma área florestal;
- A Sul, por uma área florestal integrada na Base de Fuzileiros e pela área de servidão militar da Ponta dos Corvos;
- A Este, pelo rio Tejo.

A ETNA como Escola de grandes dimensões, possui edifícios do tipo Escolar, Administrativo, Restauração, Lazer e Desportivo.

O edifício do Comando acomoda uma zona administrativa onde se localizam o Comando, a Direção Técnico Pedagógica e chefias dos Departamentos e Serviços de apoio.

Os Departamentos de Formação funcionam em edifícios próprios, de acordo com a figura 2, possuindo as capacidades inerentes a cada área técnica específica, nomeadamente no que respeita a oficinas, simuladores, hangares ou outras instalações vocacionadas para a sua atividade.

Complementarmente, a ETNA possui zonas dedicadas aos serviços de alimentação (messes), alojamento (cobertas) e lazer (salas de estar e cafetarias).





Figura 2 – Imagem aérea da ETNA identificando principais instalações e meios.

Viaturas

O parque automóvel da ETNA é constituído pelas seguintes viaturas:

- 1 de 26 lugares;
- 2 de 9 lugares;
- 1 de 6 lugares (todo-terreno);
- 2 de 5 lugares;
- 1 de 5 lugares com caixa aberta (pick-up);
- 1 de 3 lugares + carga;
- 1 de 2 lugares com caixa coberta;
- 1 de 3 lugares com caixa isotérmica;
- 1 Moto4 + atrelado;
- 1 viatura Dumper;
- 1 viatura varredora;
- 1 trator agrícola + atrelado.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A Escola de Tecnologias Navais é apoiada na sua especificidade pelo recurso de informação SIIP-FORM - Sistema de Gestão da Formação, vocacionado para o controlo da atividade formativa.

No entanto, utiliza várias outras plataformas de recursos informacionais transversais à Marinha, para apoio ao desempenho das suas ações, nomeadamente:

- Portal da Unidade na Intranet da Marinha;
- Intranet da Marinha;
- Edoclink;
- Military Message Handling System (MMHS);
- Sistema de Gestão da Atividade de Inspeção (SIGAI);
- Sistema de Informação da Configuração e Apoio Logístico dos Navios (SICALN);
- Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN).



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

A ETNA contribui para o planeamento de atividades do setor, destacando-se no âmbito do seu produto operacional:

PAFM I 2020 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação de Base e Carreira: a ETNA assegura um quantitativo significativo de ações de formação que integram este plano de atividades, uma vez que é responsável pela formação de base e de carreira da maioria das classes de sargentos e praças da Marinha.

PAFM II 2020 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação contínua: a ETNA assegura um quantitativo significativo de ações de formação que integram este plano de atividades.

Contribui ainda, de forma direta, para outros instrumentos de planeamento de cariz anual da Marinha, no âmbito da criação das condições para desempenhar as suas ações, nomeadamente:

- Cursos Dirigidos a Entidades Externas (CDEE);
- Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN), fora do SFPM;
- Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE);
- Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE);
- Plano Diretor da Unidade (PDU);
- Plano Diretor de Informática (PDI).



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

No quadro seguinte apresentam-se os recursos materiais, os recursos humanos e os dias de empenhamento estimados, para a execução das diversas ações e tarefas a desenvolver pela DJ em 2020. Por motivos de simplificação e melhor perceção, os recursos materiais são referenciados em termos de estações de trabalho - workstation (WS).

No tocante aos recursos humanos, sublinhe-se que se adotou a seguinte codificação: Oficial (O), Sargento (S), Praça (P), Civil (C).

2020			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Execução da estratégia			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA6.04–Inovar formas comunicação aproximação da Marinha aos cidadãos	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	5O+10S+15P	60
Operacional			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Formação	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	Guarnição	150
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	Sistemas de informação e aplicações de gestão interna, material de consumo.	Guarnição	100

O Comandante

ANTÓNIO PEDRO FERREIRA MOREIRA

CMG



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente					
		01.02.04	500,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		02.01.02	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.04	38001,00€	38001,00€	38001,00€	38001,00€
		02.01.06	113708,00€	1708,00€	1708,00€	1708,00€
		02.01.07	15455,00€	15455,00€	15455,00€	15455,00€
		02.01.08.B0.00	42100,00€	42100,00€	42100,00€	42100,00€
		02.01.08.C0.00	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
		02.01.12	5500,00€	5500,00€	5500,00€	5500,00€
		02.01.13	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.14	24130,00€	24130,00€	24130,00€	24130,00€
		02.01.15	375,00€	375,00€	375,00€	375,00€
		02.01.17	11560,00€	11560,00€	11560,00€	11560,00€
		02.01.21	78890,00€	78890,00€	78890,00€	78890,00€
		02.02.01.B0.00	245000,00€	245000,00€	245000,00€	245000,00€
		02.02.02	144000,00€	144000,00€	144000,00€	144000,00€
		02.02.03	44400,00€	44400,00€	44400,00€	44400,00€
		02.02.09.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€



		02.02.09.F0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.12.B0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.02.13	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.02.19.C0.00	22371,00€	22371,00€	22371,00€	22371,00€
		02.02.21	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		02.02.25	40100,00€	40100,00€	40100,00€	40100,00€
		07.01.07.A0.C0	1680,00€	1680,00€	1680,00€	1680,00€
		07.01.09.A0.B0	8267,00€	8267,00€	8267,00€	8267,00€
		07.01.10.A0.B0	105605,00€	105605,00€	105605,00€	105605,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente		978892,00€	866392,00€	866392,00€	866392,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			978892,00€	866392,00€	866392,00€	866392,00€
Atividade: Operacional						
Formação	Apoio Externo	02.01.06	520,00€	520,00€	520,00€	520,00€
		02.01.21	520,00€	520,00€	520,00€	520,00€
	PAFM	02.01.02	3404,00€	3404,00€	3404,00€	3404,00€
		02.01.04	450,00€	450,00€	450,00€	450,00€
		02.01.06	157820,00€	157820,00€	157820,00€	157820,00€
		02.01.12	90,00€	90,00€	90,00€	90,00€
		02.01.13	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
		02.01.14	35763,00€	35763,00€	35763,00€	35763,00€
		02.01.17	671,00€	671,00€	671,00€	671,00€
		02.01.18	550,00€	550,00€	550,00€	550,00€
		02.01.21	40767,00€	40767,00€	40767,00€	40767,00€
		02.02.03	192000,00€	192000,00€	187000,00€	197000,00€
		02.02.20.E0.00	76125,00€	76125,00€	76125,00€	76125,00€



		02.02.25	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		07.01.10.A0.B0	1173854,00€	1173854,00€	1067654,00€	1057654,00€
	Sub-Total Ação: Formação		1687834,00€	1687834,00€	1576634,00€	1576634,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			1687834,00€	1687834,00€	1576634,00€	1576634,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos co-finan			2666726,00€	2554226,00€	2443026,00€	2443026,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos co-finan			2666726,00€	2554226,00€	2443026,00€	2443026,00€



APÊNDICE 2

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal							
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos co-finan				2020	2021	2022	2023
Atividade: Execução da estratégia							
LA6.04–Inovar formas comunicação aprox. Marinha aos cidadãos	IE44 - Implementar programas para cidadãos e jovens na ETNA	02.01.21	0,00€	0,00€	0,00€	1,00€	
	Sub-Total Ação: LA6.04–Inovar formas comunicação aprox. Marinha aos cidadãos		0,00€	0,00€	0,00€	1,00€	
Sub-Total Atividade: Execução da estratégia			0,00€	0,00€	0,00€	1,00€	
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos co-finan			0,00€	0,00€	0,00€	1,00€	
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos co-finan			0,00€	0,00€	0,00€	1,00€	



APÊNDICE 3

ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: PIDDAC - RG não afetas a projetos co-f			2020	2021	2022	2023
Atividade: Operacional						
Formação	Projetos- Equipamentos da ETNA	02.01.21	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€
		02.02.03	78030,00€	81260,00€	86000,00€	86000,00€
		07.01.07.A0.B0	0,00€	0,00€	3500,00€	3500,00€
		07.01.07.A0.C0	112970,00€	109740,00€	71500,00€	71500,00€
		07.01.10.A0.B0	0,00€	0,00€	30000,00€	30000,00€
	Sub-Total Ação: Formação		199000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			199000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objetivo: PIDDAC - RG não afetas a projetos co-f			199000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: PIDDAC - RG não afetas a projetos co-f			199000,00€	199000,00€	199000,00€	199000,00€



ANEXO H

Chefia de Assistência Religiosa



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

A Chefia de Assistência Religiosa (CAR) é um órgão da Superintendência do Pessoal e tem por missão garantir as atividades relacionadas com a assistência religiosa aos militares, militarizados e civis da Marinha, bem como aos seus familiares.

As competências e estrutura orgânica da CAR constam do Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 59/16 de 24 de maio.

A CAR compreende o Chefe de Assistência Religiosa e a Secretaria.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	1	1	0
	Sargento	1	1	0
	Praças	1	1	0
TOTAL		3	3	0



3. RECURSOS MATERIAIS

- 3 Computadores com acesso à Intranet/ Internet;
- 1 Computador com terminal MMHS;
- 1 Computador portátil;
- 1 Impressora HP Laserjet 500 Color MFP;
- 1 Impressora EPSON multifunções;



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

- 3 Terminais com acesso à Intranet;
- 3 Terminais com acesso à Internet;
- 1 Terminal com acesso ao SIGDN;
- 1 Terminal com acesso a MMHS.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

No Plano Pastoral do Ordinariato Castrense de Portugal para o Ano de 2020, estão previstas três peregrinações:

a) LXIIª Peregrinação Militar Internacional a Lourdes.

- A realizar em maio de 2020.

- Custos associados: transporte, alojamento e ajudas de custo para uma representação de aproximadamente 10 militares.

b) XXXIXª Peregrinação Militar Nacional a Fátima.

- A realizar em junho de 2020.

- Custos associados: Alojamento e ajudas de custo correspondente a militares com funções atribuídas na referida peregrinação.

c) XIVª Peregrinação Militar a Pé a Fátima (Seguindo o princípio da rotatividade a Marinha será a responsável pela organização desta Peregrinação).

- A realizar em março/abril de 2020.

- Prevê-se que tenha custos associados para pagamento de ajudas de custo aos condutores das viaturas envolvidas.



Fatores de Planeamento a incluir na PPO 2020:

EVENTO	RÚBRICA	VALOR
LXIIª Peregrinação Militar Internacional a Lourdes	02.02.13 Deslocações e estadas	6.000 €
	01.02.04 Ajudas de Custo	1.500 € Total: 7.500€
XXXIXª Peregrinação Militar Nacional a Fátima	02.02.13 Deslocações e estadas	500 €
	01.02.04 Ajudas de Custo	300 €
XIVª Peregrinação Militar a Pé a Fátima	01.02.04 Ajudas de Custo	2000 €

O Chefe

JOSÉ ILÍDIO FERNANDES DA COSTA

CMG CAP



ANEXO I

Centro de Medicina Naval



1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

O Centro de Medicina Naval (CMN) é um órgão de execução de serviços integrante da estrutura de saúde operacional da Marinha na direta dependência do Diretor de Saúde.

O CMN tem por missão coordenar e controlar a atividade médico-sanitária nos âmbitos inspetivo, assistencial de ambulatório e de apoio à atividade operacional, a fim de assegurar a prontidão do pessoal da Marinha.

Ao CMN incumbe:

Apoiar, ao nível dos cuidados de saúde primários, dos cuidados de saúde especializados e de medicina dentária adequados às necessidades das unidades apoiadas, incluindo também ao nível da fisioterapia, da radiologia básico e da colheita de análises;

Coordenar, em colaboração com os comandos das unidades, os cuidados de saúde primários e a implementação de medidas de saúde ocupacional, de medicina preventiva e de saúde pública;

Coordenar a evacuação sanitária;

Assegurar o aprontamento médico-sanitário das forças e unidades operacionais para as missões, avaliando as necessidades, planeando e propondo superiormente as estruturas de saúde, o apoio médico, e assegurando o reabastecimento sanitário necessário para o cumprimento da missão;

A elaboração deste plano de atividades é baseada no enquadramento normativo atual, e decorre das linhas de ação superiormente definidas. Neste âmbito aguarda-se a revisão do Regulamento Interno do CMN, que traduz a atual estrutura departamental, com algumas alterações em relação o anterior: (1) Cargo de subdiretor em LOT; (2) substituição da secretaria clínica pelo serviço de gestão de utentes, na dependência do Departamento de Apoio; (3) Gabinete de Psicologia na dependência do departamento de Saúde Ocupacional; (4) algumas competências do serviço de recursos materiais no âmbito da gestão de equipamentos a migrarem para o Serviço de Logística da DS.

A execução das atividades programadas e a qualidade dos serviços prestados dependerá das infraestruturas e dos recursos humanos e materiais disponíveis.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	5	7	2
	Oficial Subalterno	21	37	17
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	2	1	-1
	Sargento	23	5	-19
	Praças	7	6	-1
Civis	Assistente Técnico	4	3	-1
	Assistente Operacional	13	9	-4
	Carreira especial enfermagem	1	0	-1
	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	0	1	1
TOTAL		76	69	-7

O CMN encontra-se com um deficit de 14 elementos, nomeadamente em áreas técnicas essenciais ao cumprimento da missão: 2 médicos; 3 enfermeiros; 1 fisioterapeuta, 2 TSDT (1de análises e 1 de radiologia), 2 ASS TEC ADM, 4 ASS OP AUXDENT. Acrescem ainda as seguintes condicionantes relativas ao pessoal: acumulação de funções de Oficiais MN (HFAR, JSN, IGM) e incapacidades para o trabalho (IPP com limitações para o serviço de 2 SAR, 2 Praças; 3 civis; ITA de longa duração de 1 civil).

Propõe-se a implementação das seguintes medidas:

Abertura Concurso para Oficiais TS, QP ou RC com vagas para fisioterapia, TSDT de análises e de radiologias;

Contratação médicos civis da especialidade de Medicina Geral e Familiar, para prestação de consultas de cuidados de saúde primários no CMN e Unidades Apoiadas;

Abertura de concurso interno da função pública para colmatar falta pessoal civil;

Requalificação profissional de assistentes operacionais civis de acordo com as suas capacidades e experiência adquirida no serviço (por ex: de ASSOP AUXLIMP para ASSOP AUXMED e ASSOP AUXMED para ASSOP AUXDENT)



3. RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais no Centro de Medicina Naval estão inventariados no SIGDN, destacando-se como principal garante da sua atividade assistencial os equipamentos de electromedicina, que estão alocados aos diversos departamentos e unidades, necessitando de manutenção preventiva e calibração. Será importante a renovação programada dos equipamentos de electromedicina mais antigos.

Pretende-se continuar as obras de renovação do edifício, e em específico a ala norte do primeiro piso afeta à secretaria geral e gabinetes de trabalho, que se encontra bastante degradada e não cumpre os requisitos de higiene e segurança.



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

Destacam-se pela sua importância e imprescindibilidade os recursos informáticos e os sistemas de informação. Destes recursos importa referir que ainda está em fase de implementação desde janeiro de 2019 o software de gestão clínica GLINT, funcionando em rede com o HFAR. Esta medida é imprescindível ao bom funcionamento do CMN e à preservação, segurança e confidencialidade da informação clínica. Adicionalmente, e após a extensão do GLINT aos restantes serviços de saúde da Marinha, a possibilidade de estender o trabalho em rede às Unidades Apoiadas, às Unidades navais e à Junta de Saúde Naval elevará de forma significativa a qualidade dos cuidados de saúde prestados em toda a de Saúde Naval.

	SERVIÇOS BÁSICOS	SERVIÇOS ESPECÍFICOS	SERVIÇOS FUNCIONAIS
Software de Uso Geral	Windows Media Player Ms-Office Standard 16 Ms-Office Professional 16 MS-Outlook 16 Ms-Internet Explorer Adobe Acrobat Reader Symantec K-PAC's Visionamento imagem radiológicas RVG Sistema Imagem de Saude Oral JAVA Sistema de Senhas QMAGINE com Quiosque dispensador SAP-GUI BTL Cardiopoint- software cardiopneumologia	Glint – gestão clínica	FileMaker pro (consulta)
Software Funcional			MMHS SIGDN EDOCLINK



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Além do Planeamento de Atividades, o Centro de Medicina Naval colabora na elaboração dos seguintes instrumentos de planeamento, transversais ao setor funcional saúde:

a. **PAFMII 2020 – Plano de Atividades de Formação na Marinha – Formação contínua**

Neste âmbito pretende-se dar formação em Socorrismo Básico a toda a guarnição do CMN e ainda desenvolver as competências informáticas na ótica do utilizador na área do Microsoft Office.

CMN incluiu ainda neste plano as necessidades de formação complementares dos recursos humanos do Centro, em resultado das funções que desempenham, no sentido de ir de encontro aos requisitos de formação profissional previstos na descrição do respetivo cargo, de acordo com Mapa de Qualificação proposto.

b. **PAFN 2020 – Plano de Atividades de Formação no âmbito nacional, fora do SFPM**

Promovendo a formação contínua do pessoal de saúde nas respetivas áreas técnicas, as propostas do CMN neste plano de atividades de formação focaram-se principalmente na Gestão de Unidades de Saúde, saúde ocupacional, medicina dentária, emergência pré-hospitalar e psicologia.

c. **PAFE 2021 – Plano de Atividades de Formação no estrangeiro**

As atividades de formação no estrangeiro para o pessoal do CMN relacionam-se fundamentalmente com a saúde operacional, tendo sido selecionados cursos baseados na doutrina NATO, conforme planeamento enviado à Direção de Formação.

e. **Plano de Atividades Insetivas (PAAI) da Marinha**

O PAAI elaborado pela Inspeção-Geral da Marinha, incorpora todas as inspeções a realizar anualmente pelas entidades e/ou sub entidades insetivas da Marinha. Neste contexto, o **CMN, colabora** nas inspeções de âmbito setorial a órgãos da Marinha.

f. **Plano Diretor de Informática (PDI)**

As necessidades de atualização de *hardware* e *software* do setor Saúde são inscritas neste plano.

A Diretora

MARIA CORREIA DINIZ JÚDICE HALPERN DINIZ

CMG MN



ANEXO J

Centro de Educação Física da Armada



1. BREVE CARATERIZAÇÃO

a) Missão

As atividades do Centro de Educação Física da Armada (CEFA) desenvolvem-se no quadro da sua missão e competências, definidas no artigo 117.º do Decreto Regulamentar n.º 10/2015 de 31 de julho.

O CEFA é um órgão de execução de serviços, na direta dependência do Diretor de Formação, que integra o Sistema de Formação Profissional da Marinha (SFPM).

O CEFA tem por missão assegurar e promover atividades dirigidas ao desenvolvimento e manutenção da condição física do pessoal da Marinha e garantir a formação técnica nas áreas de educação física, desporto e salvamento humano no meio aquático.

Ao CEFA compete:

Assegurar a formação técnica do pessoal de educação física;

Assegurar a formação aos militares da Marinha na área do salvamento humano no meio aquático;

Apoiar o treino e a avaliação do desempenho físico do pessoal atribuído aos órgãos e serviços da Marinha;

Organizar provas desportivas na Marinha e outras competições e atividades desportivas que lhe sejam superiormente cometidas;

Assegurar a seleção e preparação das representações da Marinha;

Apoiar o CMN no desenvolvimento de atividades na área da medicina desportiva;

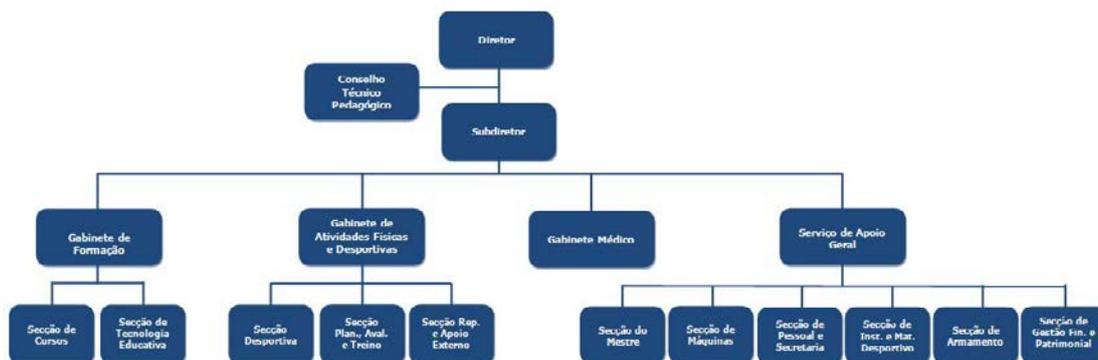
Assessorar o Diretor de Formação, em tudo o que respeita às atividades de educação física e desporto desenvolvidas pelo pessoal da Marinha e no que se refere à elaboração e proposta de normativos neste domínio.

b) Organização

A estrutura e o funcionamento do CEFA definidos no regulamento interno foram aprovados pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 72/2016, de 24 de junho.

Assim, para responder à missão, o CEFA está organizado em Gabinetes vocacionados para as vertentes da formação, do treino físico e do desporto, e da saúde. Dispõe ainda de um Serviço de Apoio que garante, genericamente, o funcionamento e a manutenção das instalações, o material desportivo, os equipamentos e sistemas, o secretariado e arquivo, e, a gestão patrimonial e financeira.

c) Organograma





d) Enquadramento estratégico

O Plano de Atividades do CEFA enquadra-se no estrito âmbito da sua missão e competências, definidas no artigo 117.º do Decreto Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho, e desenvolve-se a partir do alinhamento com os objetivos promulgados pela Diretiva Estratégica da Marinha 2018 do Almirante CEMA, a Diretiva Sectorial de Recursos Humanos (DSRH) 2018 do Superintendente do Pessoal, sendo balizado ainda pelas superiores orientações do Diretor de Formação.

Para o cumprimento da missão, atento o ambiente interno e externo onde esta se desenvolve e cumpre, constituem-se como fundamentais os seguintes instrumentos de gestão: os planos anuais de formação para a área da formação; o calendário das competições desportivas Nacionais Militares e da Marinha para o desporto; os planos de atividades de educação física para o treino da condição física e adaptação ao meio aquático; as provas de aptidão física para a avaliação; os cuidados prestados à população da Marinha no âmbito da enfermagem desportiva para a área da saúde; e os requisitos técnico-funcionais das instalações ao nível dos padrões de qualidade, segurança, apetência e conforto para os utentes/utilizadores.



2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	3	3	0
	Oficial Subalterno	4	6	2
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	0	1	1
	Sargento	13	10	-3
	Praças	27	23	-4
Civis	Assistente Operacional	3	3	0
TOTAL		50	46	-4



3. RECURSOS MATERIAIS

a) Instalações

O CEFA ocupa uma área de cerca de 9 hectares, dos quais 6.858,45 m² constitui área edificada, 19.959,86 m² área construída e 63.581,69 m² área ajardinada e arborizada. Da funcionalidade das instalações e da existência e requisitos técnicos dos materiais e equipamentos, depende o cumprimento da missão;

A sua localização geográfica insere-se no perímetro da BNL e conta com 3 blocos de instalações:

O primeiro bloco, é constituído pelo pavilhão desportivo, sala de musculação e sala de judo, uma carreira de tiro, um campo relvado, circundado por uma pista de atletismo, 4 recintos descobertos: 3 de futsal e 1 de voleibol de praia. Neste mesmo bloco encontra-se todo o setor administrativo (Direção, Gabinetes, Serviço e Secções), os vestiários/balneários da guarnição, o paiol do mestre, o paiol desportivo, a oficina da secção de máquinas, a sala de aulas e de reuniões.

O segundo bloco, o edifício partilhado das Barrocas, dispões de um conjunto diversificado de valências vocacionadas para o treino de aplicação militar (escalada, boxe e destrezas várias).

O terceiro bloco é constituído pela piscina n.º 2, localizada junto à ETNA.

b) Equipamentos e materiais

Genericamente, todas as instalações dispõem de equipamentos e material técnico afeto à sua vocação funcional e destinado à formação, ao treino e às competições desportivas.

Os recursos materiais do CEFA estão devidamente inventariados no SIGDN, destacando-se os seguintes recursos informáticos:

Computadores de secretária – 45

Computadores portáteis – 03

Impressoras de rede multifunções (fotocopiadora/digitalizadora) – 02

Impressoras de rede – 04

Impressoras locais – 04



4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

O CEFA possui uma infraestrutura de rede, no domínio do Utilizador (DU), com as seguintes sub-redes, logicamente separadas:

Sub-rede 1 INTRANET e INTERNET: engloba todos os terminais nos quais existem apenas os serviços básicos e serviços funcionais. Esta sub-rede comporta matérias com a classificação de segurança até RESERVADO (inclusive); É necessário aumentar a estrutura da sub-rede de INTRANET e INTERNET para a área da Secção de Armamento e oficinas da Secção de Máquinas e para a área da Secção do Mestre.

Sub-rede 2 MMHS (Military Message Handling System): engloba 03 terminais nos quais está disponível o serviço MMHS. Esta sub-rede comporta matérias com a classificação de segurança até CONFIDENCIAL (inclusive). Por não estar disponível para todos os utilizadores, a distribuição das mensagens Não Classificadas é efetuada por correio eletrónico, permitindo uma boa circulação da informação entre gabinetes e secções.

Dispõe ainda dos seguintes recursos de informação:

MMHS - para a receção e expedição de mensagens militares formatadas;

SIIP-FORM (Sistema Integrado de Informação de Pessoal-Subsistema Formação) - para a gestão escolar;

SIGAI (Sistema de Gestão das Atividades de Inspeção) - para a otimização do planeamento e controlo da execução da atividade de inspeção da Marinha atualmente regulada pela IAA 3;

SIGDN (Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional) - para a gestão financeira / patrimonial;

PAF (Sistema das Provas de Aptidão Física) – para o registo e controlo das PAF;

EDOCLINK (Gestão Documental): para a gestão administrativa da documentação.

O CEFA possui ainda 04 (quatro) telefones móveis atribuídos ao pessoal que ocupa os cargos de Diretor, de Subdiretor, de Diretor Técnico-Pedagógico e de Chefe do Gabinete de Atividades Físicas.

Existe necessidade de aumentar 02 telefones móveis para atribuir ao Chefe de Divisão e ao Enfermeiro de intervenção às atividades físicas e desportivas.



5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para além do Planeamento de Atividades, são de relevar os seguintes instrumentos de planeamento:

Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN 2020) - insere-se na formação contínua do pessoal da Marinha, com o intuito de complementar e aperfeiçoar a formação de base, sendo constituído por cursos e ações de formação ministrados por entidades formadoras estranhas ao SFPM, no âmbito nacional;

Plano Diretor de Informática (PDI 2020) – as necessidades para 2020, que serão elencadas no PDI, já se encontram vertidas na proposta orçamental para 2020.



6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

2020			
PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal			
Operacional			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Educação física	Recursos Materiais e Informacionais	09 O + 11 S 23P + 03 C	225
Gestão Corrente			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Gestão Corrente	Aplicações de gestão interna, sistemas de informação, equipamentos e material de consumo	02 O + 05 S 12 P + 03 C	225

O - Oficial; S – Sargento, P – Praça; C - Civil

O Diretor

ABÍLIO MANUEL NARCISO RAMALHO DA SILVA

CMG SEG



APÊNDICE 1

ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: PESSOAL - Assegurar a administração do pessoal						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			2020	2021	2022	2023
Atividade: Gestão Corrente						
Gestão Corrente	Gestão Corrente	02.01.02	400,00€	400,00€	400,00€	400,00€
		02.01.03	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.04	6000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.12	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.14	16000,00€	16000,00€	16000,00€	16000,00€
		02.01.21	11000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.02.01.B0.00	155111,00€	155111,00€	155111,00€	155111,00€
		02.02.02	45000,00€	45000,00€	45000,00€	45000,00€
		02.02.03	40000,00€	41000,00€	41000,00€	41000,00€
		02.02.09.D0.00	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
		02.02.09.E0.00	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
		02.02.09.F0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.13	700,00€	0,00€	0,00€	0,00€
		02.02.19.C0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.02.21	350,00€	350,00€	350,00€	350,00€
		02.02.25	5000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		07.01.07.A0.B0	15000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
	Sub-Total Ação: Gestão Corrente		309161,00€	296461,00€	296461,00€	296461,00€
Sub-Total Atividade: Gestão Corrente			309161,00€	296461,00€	296461,00€	296461,00€



Atividade: Operacional						
Educação física	Apoio Externo	02.01.06	4000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.15	5000,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Formação Técnica	02.01.08.B0.00	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.01.08.C0.00	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.01.20	29000,00€	29000,00€	29000,00€	29000,00€
		02.02.13	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
	Sub-Total Ação: Educação física		46000,00€	39000,00€	39000,00€	39000,00€
Sub-Total Atividade: Operacional			46000,00€	39000,00€	39000,00€	39000,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan			355161,00€	335461,00€	335461,00€	335461,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan			355161,00€	335461,00€	335461,00€	335461,00€